

# **A importância da leitura na aquisição de conhecimentos ao longo do 3º ciclo do ensino básico**

Versão final após defesa

**Ana Carneiro de Oliveira**

Relatório de estágio para obtenção do Grau de Mestre em  
**Ensino do Português e do Espanhol no 3º Ciclo do Ensino  
Básico e no Ensino Secundário**  
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Professor Doutor José Henrique Manso

**Covilhã, julho de 2024**

**Folha em branco**

## Declaração de Integridade

Eu, Ana Carneiro de Oliveira, que abaixo assino, estudante com o número de inscrição (M12235) do mestrado em Ensino do Português e do Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário da Faculdade de Artes e Letras, declaro ter desenvolvido o presente trabalho e elaborado o presente texto em total consonância com o **Código de Integridades da Universidade da Beira Interior**.

Mais concretamente afirmo não ter incorrido em qualquer das variedades de Fraude Académica, e que aqui declaro conhecer, que em particular atendi à exigida referência de frases, extratos, imagens e outras formas de trabalho intelectual, e assumindo assim na íntegra as responsabilidades da autoria.

Universidade da Beira Interior, Covilhã 31/07 /2024

(assinatura conforme Cartão de Cidadão ou preferencialmente  
assinatura digital no documento original se naquele mesmo formato)

Assinado por: **Ana Carneiro de Oliveira**  
Num. de Identificação: 30424030  
Data: 2024.06.27 14:26:31+01'00'



**Folha em branco**

# **Dedicatória**

Dedico este relatório aos meus avós.

**Folha em branco**

# Agradecimentos

Este relatório de estágio marca o fim de uma etapa marcante, onde consegui superar-me e superar todas as dificuldades e adversidades. Quero agradecer a todas as pessoas que me ajudaram, apoiaram e orientaram durante todos estes anos.

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais por todo o esforço que fizeram ao longo destes cinco anos, principalmente nestes dois últimos, o apoio deles foi fundamental para que isto se realizasse, à minha irmã que foi o meu pilar e esteve sempre ao meu lado nos bons e nos maus momentos, ao Rafael e ao Amaro por todo o apoio.

Em segundo lugar, agradecer ao meu orientador professor Doutor Henrique Manso por ter aceitado este desafio e por me ter ajudado na realização deste relatório. Agradeço também às professoras, Alice Carrilho e Vanessa Pinto por toda a ajuda e simpatia durante a minha prática pedagógica.

Para concluir, agradeço à minha restante família e amigos por todo o apoio durante estes anos.

**Folha em branco**

# Resumo

Este relatório de estágio tem como objetivo averiguar os hábitos de leitura e, conseqüentemente, a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos que frequentam o terceiro ciclo do ensino básico, particularmente os estudantes do sétimo e do oitavo ano, dado que trabalhamos com este nível de ensino na nossa prática pedagógica. Toda a comunidade escolar desempenha um papel fundamental para a criação de hábitos de leitura, desde os professores aos bibliotecários. Não esqueçamos, porém, que os pais dos alunos também desempenham um papel fundamental para os hábitos de leitura e são parceiros ativos no desenvolvimento dos hábitos de leitura.

Na primeira parte do relatório de estágio, aprofundaremos o aspeto teórico que escolhemos como tema para este trabalho – a leitura –, primeiramente através da leitura de bibliografia autorizada sobre o tema e, numa segunda fase, realizando um estudo empírico do tema nas turmas de português com que trabalhamos ao longo do ano letivo. Interessa-nos particularmente medir os reflexos que a leitura tem na aquisição de conhecimentos no 3º Ciclo do Ensino Básico.

Na segunda parte deste trabalho, daremos conta da nossa atividade letiva em Português e em Espanhol, na Escola Secundária Quinta das Palmeiras, ao longo do presente ano letivo de 2023-2024. Além das aulas lecionadas e respetiva planificação, apresentaremos também todas as outras atividades curriculares e extracurriculares em que estivermos envolvidos na escola.

## Palavras-chave

Biblioteca Escolar; Família; Leitura; Literatura; Plano Nacional de Leitura.

**Folha em branco**

## ***Resumen***

Este *relatório de estágio* tiene como objetivo averiguar los hábitos de lectura y, en consecuencia, la adquisición de conocimientos por parte de los alumnos que frecuentan el tercer ciclo de la enseñanza básica, particularmente los estudiantes del séptimo y del octavo año, dado que trabajamos con este nivel de enseñanza en nuestra práctica pedagógica. Toda la comunidad escolar desempeña un papel fundamental en la creación de hábitos de lectura, desde los profesores hasta los bibliotecarios. Sin embargo, no olvidemos que los padres de los alumnos también desempeñan un papel fundamental en los hábitos de lectura y son socios activos en el desarrollo de los hábitos de lectura.

En la primera parte, profundizaremos el aspecto teórico que elegimos como tema para este trabajo - la lectura -, primeramente a través de la lectura de bibliografía autorizada sobre el tema y, en una segunda fase, realizando un estudio empírico del tema en las clases de portugués con que trabajamos a lo largo del año escolar. Nos interesa especialmente medir los reflejos que la lectura tiene en la adquisición de conocimientos en el 3er Ciclo de Enseñanza Básica.

En la segunda parte de este trabajo, daremos cuenta de nuestra actividad lectiva en Portugués y en Español, en la Escola Secundária Quinta das Palmeiras, a lo largo del presente año escolar de 2023-2024. Además de las clases impartidas y su planificación, también presentaremos todas las demás actividades curriculares y extracurriculares en las que estemos involucrados en la escuela.

## ***Palavras clave:***

Biblioteca Escolar; Família; Lectura; Literatura; Plan Nacional de Lectura.

**Folha em branco**

# Índice

Introdução	1
<b>1ª parte: A importância da leitura na aquisição de conhecimentos ao longo do 3º ciclo do ensino básico</b>	<b>2</b>
Capítulo 1: Importância da leitura e o papel das escolas para a promoção da leitura	2
1.1. O papel das Bibliotecas Escolares	6
1.2. A importância das famílias na promoção da leitura	8
Capítulo 2: Aprendizagem da leitura desde o primeiro até ao terceiro ciclo	11
2.1. Primeiro ciclo	11
2.2. Segundo ciclo	14
2.3. Terceiro ciclo	17
Capítulo 3: Os hábitos da leitura no 3º ciclo - questionário	21
3.1. Objetivo do questionário	21
3.2. A elaboração do questionário	21
3.3. Análise dos resultados	27
3.3.1. Hábitos e preferências de leitura (questões 1-3)	27
3.3.2. A prática e incentivo à leitura na família (questões 4-8)	29
3.3.3. Aptidão para a leitura e preferências (9-11)	33
<b>2ª parte – Prática de Ensino Supervisionada</b>	<b>38</b>
Capítulo 1: Contextualização do estágio pedagógico (EP)	38
1.1. Caracterização da escola	38
1.2. Caracterização das turmas atribuídas	39
1.2.1. Turmas de português	39
1.2.2. Turmas de espanhol	40
1.3. O núcleo de estágio	41
Capítulo 2: Reflexão do estágio	42
2.1. Reflexão sobre o EP de português	42
2.2. Reflexão sobre o EP de espanhol	42
2.3. Aulas observadas de Português	43
2.3.1. Planificação das unidades didáticas	43
2.3.1.1. Primeiro semestre	43
2.3.1.2. Segundo semestre	45
2.4. Aulas observadas de Espanhol	47

	47
2.4.1.1. Primeiro semestre	49
2.4.1.2. Segundo semestre	51
Capítulo 3: Atividades extracurriculares	51
3.1. Dia Europeu das Línguas	52
3.2. <i>Día de la Hispanidad</i>	52
3.3. <i>Día de los Muertos</i>	52
3.4. Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro	53
3.5. <i>Tradiciones navideñas</i>	53
3.6. Amigo secreto dos professores e funcionários	54
3.7. Clube de Leitura	54
3.8. <i>Día de San Valentín</i>	55
3.9. Peddy Paper	56
Considerações finais	57
Bibliografia	59
Anexos	62
Anexo 1	62
Anexo 2	64
Anexo 3	66
Anexo 4	69
Anexo 5	70
Anexo 6	71
Anexo 7	73
Anexo 8	74
Anexo 9	76
Anexo 10	77

**Folha em branco**

## Lista de Figuras

- Figura 1- Tempo passado no telemóvel, a ver televisão ou a ler por prazer (p. 4)
- Figura 2- Por que razão os alunos não vão à BE (p. 7)
- Figura 3- Relação da família com a leitura (p. 9)
- Figura 4- Hábitos de leitura (perg.1, p. 27)
- Figura 5- Leitura mensal (perg.2, p. 28)
- Figura 6- Livros físicos e e-books (perg.3, p. 28)
- Figura 7- Acesso a obras em casa (perg.4, p. 29)
- Figura 8- Participação dos pais na leitura (perg.5, p. 30)
- Figura 9- Momentos dedicados à leitura em família (perg.6, p. 30)
- Figura 10- Incentivo da família à prática da leitura (perg.7, p. 31)
- Figura 11- Visitas a bibliotecas, livrarias ou feiras de livros (perg.8, p.33)
- Figura 12- A leitura na infância e os hábitos de leitura atuais (perg.9, p. 34)
- Figura 13- Importância da leitura na vida atual (perg.10, p.36)
- Figura 14- Género literário favorito (perg.11, p. 37)
- Figura 15- Escola Secundária Quinta das Palmeiras (p. 39)
- Figura 16- Dia Europeu das Línguas (p. 51)
- Figura 17- *Día de la Hispanidad* (p. 52)
- Figura 18- *Día de los Muertos* (p. 52)
- Figura 19- Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro (p. 53)
- Figura 20- *Tradiciones navideñas* (p. 53)
- Figura 21- Amigo secreto dos professores e funcionários (p. 54)
- Figura 22- Leitura da obra *Os novos contos da montanha* (p. 54)
- Figura 23- Dia Mundial da Leitura em Voz alta (p. 55)
- Figura 24- *Día de San Valentín* (p. 55)
- Figura 25- *Peddy Paper* (p. 56)

**Folha em branco**

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1- Primeiro ano (p. 11)

Tabela 2- Segundo ano (p. 12)

Tabela 3- Terceiro ano (p. 12)

Tabela 4- Quarto ano (p. 13)

Tabela 5- Quinto ano (p. 14)

Tabela 6- Sexto ano (p. 15)

Tabela 7- Sétimo ano (p. 17)

Tabela 8- Oitavo ano (p. 18)

Tabela 9- Nono ano (p. 18)

**Folha em branco**

# Lista de Acrónimos

AE	<i>Aprendizagens Essenciais</i>
BE	Biblioteca Escolar
ESQP	Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã
PNL	Plano Nacional de Leitura
UBI	Universidade da Beira Interior

**Folha em branco**

# Introdução

A leitura é um dos pilares mais importantes na formação de qualquer estudante, desde logo porque, através dela, o aluno começa a escrever e a ler melhor, além de ser uma fonte de aquisição adquirir vocabulário e conhecimento.

Todavia, a leitura é fundamental em todos os períodos da vida, pois é através dela que desenvolvemos o espírito crítico, nos tornamos mais cultos e aumentamos o nosso conhecimento geral e específico, pois nos permite ler e compreender textos de todas as áreas e de todas as disciplinas do currículo do aluno. Por outro lado, está muito ligada à escrita, e, segundo Lima (2012: 8), quem não gosta de ler tem uma má escrita:

Devemos lembrar que a leitura e a escrita estão mutuamente ligadas, apoiadas e envolvidas com a capacidade de evolução do leitor. Dessa forma, bons leitores, geralmente, são ao mesmo tempo eficientes na escrita. Consequentemente, quem lê pouco ou não gosta de ler, apresenta, ao mesmo tempo, má escrita.

Neste relatório de estágio iremos averiguar os hábitos de leitura e, conseqüentemente, a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos que frequentam o terceiro ciclo do ensino básico, particularmente os estudantes do sétimo e do oitavo ano, dado que trabalhámos com estes dois níveis de ensino na nossa prática pedagógica.

Toda a comunidade escolar desempenha um papel fundamental para a criação de hábitos de leitura, desde os professores aos bibliotecários. Não esqueçamos, porém, que os pais desempenham um papel fundamental para os hábitos de leitura e são parceiros ativos no desenvolvimento da literacia. Segundo Azevedo e Sardinha, “os pais têm de ser vistos como parceiros activos no desenvolvimento da literacia. Neste sentido, é importante que, em casa, os materiais escritos e as práticas ligadas à leitura e à escrita sejam valorizadas” (Azevedo & Sardinha, 2009, p.3).

Verificamos que a capacidade de ler é fundamental para a vida humana, na medida em que qualquer área, seja ela científica ou não, exige da nossa parte uma certa cooperação e entendimento relativamente àquilo que nos propomos fazer ou desenvolver.

A metodologia que vamos usar neste relatório está dividida em duas partes, uma parte mais teórica, onde faremos uma pesquisa aprofundada sobre o tema desenvolvido, e uma parte prática, onde analisaremos as apresentações orais dos

alunos no primeiro semestre, chegando a conclusões acerca dos hábitos de leitura dos alunos. Também iremos realizar um questionário sobre os hábitos de leitura, as novas tecnologias e a sua influência nos alunos.

No âmbito deste relatório teremos algumas limitações, visto que trabalhamos com os alunos do ensino básico, mas só com dois níveis de escolaridade, o sétimo e o oitavo ano, faltando trabalhar com discentes do nono ano.

Serão tratados os seguintes pontos: a importância da leitura e o papel das escolas na promoção da leitura; o papel das bibliotecas escolares; a importância das famílias na promoção da leitura.

## **1ª parte: A importância da leitura na aquisição de conhecimentos ao longo do 3º ciclo do ensino básico**

### **Capítulo 1. Importância da leitura e o papel das escolas para a promoção da leitura**

Neste capítulo serão abordados pontos fundamentais, tais como o conceito de leitura, a sua importância para os alunos, os seus benefícios e o papel que as escolas desempenham na promoção da leitura.

A leitura está presente no nosso quotidiano de forma constante e com ele tomamos contacto desde muito cedo, na vida. Os nossos pais liam para nós desde os primeiros anos, a partir dos seis/sete anos, começamos a ler por nós próprios (não dispensando a leitura alheia, claro), e podemos mesmo afirmar que o tempo da leitura dura o tempo de uma vida. Mas, além do prazer inerente ao ato de ler, a leitura estimula-nos na compreensão profunda de um texto, na interpretação e na reflexão crítica. A capacidade de ler não se resume apenas a reconhecer palavras, mas implica também reconhecer os significados das palavras, identificar ideias principais e inferir mensagens implícitas. É o que depreendemos das palavras de Débora Gonçalves (2013: 11):

A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens, possibilita o fortalecimento de ideias e ações, (...), possibilitando a ascensão de quem lê a níveis mais elevados de desempenho cognitivo, como a aplicação de conhecimentos a novas situações, a análise crítica de textos e a síntese de estudos realizados. (...) é através da leitura que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimentos, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Com a

leitura, o leitor desperta para novos aspectos da vida em que ainda não tinha pensado, desperta para o mundo real e para o entendimento do outro ser.

O conceito de leitura pode ser definido como um trabalho em que o autor tenta chegar ao leitor e tenta despertar o interesse deste para continuar a ler um livro, fazendo com que o leitor possa adquirir mais conhecimentos, mais vocabulário e novas formas de escrita. Como nos diz Kleiman (2002), “leitura é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidade socialmente determinados”.

Adquirir o hábito da leitura, apesar da sua desvalorização, é essencial para o desenvolvimento de um indivíduo, na medida em que serve como alicerce para a aprendizagem, independentemente da disciplina ou da área científica, já que a leitura tem um papel fundamental tanto nas letras, como nas artes e até mesmo nas ciências.

A prática regular da leitura expande o vocabulário dos estudantes, melhora a compreensão textual e desenvolve o pensamento crítico. Esses benefícios são essenciais não apenas para a aprendizagem em sala de aula, mas também para a formação de cidadãos informados e conscientes. Através da leitura, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes culturas, perspectivas e experiências, promovendo a empatia e a compreensão social. A prática regular da leitura também está associada a diversos benefícios para a saúde mental, pois esta prática pode reduzir o stresse e estimula funções cerebrais, como a memória e a concentração.

Além dos benefícios cognitivos, a leitura também estimula a criatividade e a imaginação, especialmente quando os alunos têm acesso a uma variedade de gêneros literários, incluindo ficção, poesia e literatura científica. Este hábito fortalece a capacidade de se expressar com clareza e de interpretar o mundo ao seu redor de maneira mais profunda e crítica.

É importante que os jovens tenham hábitos de leitura desde muito cedo, pois só assim conseguirão desenvolver o seu pensamento crítico, e, ao perceber os benefícios da leitura, irão adquirir novas perspectivas sobre o mundo que os rodeia. Como nos diz Gonçalves (2017: 29), a leitura tem vários benefícios,

[...] importa ter presente que o desenvolvimento da competência da leitura traz enormes benefícios para a criança-leitora. Contribui para aumentar o seu repertório vocabular e cultural, uma vez que a leitura se torna uma das formas de ter acesso à informação, de compreender e de se relacionar com o mundo que a rodeia; desenvolve o seu sentido crítico na tomada de decisões; promove a sua capacidade de comunicação com os outros; prepara a criança para os estudos em geral, refletindo-se ao longo da vida; auxilia a desenvolver a competência da escrita e estimula a sua criatividade.

Nos últimos anos as tecnologias têm desincentivado a leitura nos jovens, pois estes pensam que ler é uma perda de tempo, levando-os a uma certa preguiça mental e dificuldade no raciocínio, o que mais tarde lhes vai afetar a aprendizagem.

Como nos surge Arana & Klebis (2015: 3), há diversas estratégias que podem ser usadas para atalhar esse processo:

[...] uma das formas de incentivar as crianças a lerem é apresentá-las a livros que estimulem o hábito de ler pelo prazer. A partir daí elenca-se diversas vantagens, como a de que elas conheçam mundos novos e realidades diferentes para que, desta forma, elas possam construir sua própria linguagem, oralidade, valores, sentimentos e ideias, essas tais, que a criança levará para o resto da vida.

Foi realizado um estudo para analisar o tempo que os jovens passam no telemóvel e/ou tablet, a ver televisão e a ler por prazer. Este estudo foi realizado pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-ISCTE)<sup>1</sup>. Verificamos que os jovens do 3º ciclo passam mais tempo no smartphone/ tablet, cerca de 3,23 horas, e só dedicam cerca de meia hora à leitura. Veja-se o seguinte gráfico:

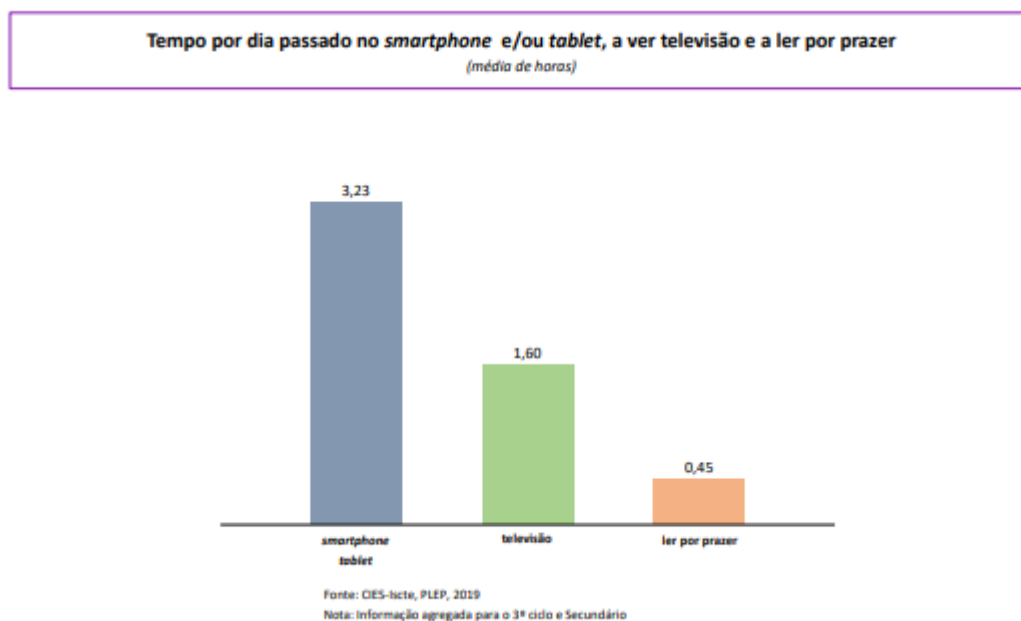


Figura 1- Tempo passado no telemóvel, a ver televisão ou a ler por prazer

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=2023&fileName=PLEP\\_Apresenta\\_o\\_p\\_blica\\_30\\_9\\_2020.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=2023&fileName=PLEP_Apresenta_o_p_blica_30_9_2020.pdf) (consultado a 3 de maio de 2024).

Mas nem sempre as tecnologias são vistas como algo negativo. A integração de tecnologias, como e-books e audiolivros pode tornar a leitura mais acessível e atraente para os jovens, visto que, na atualidade, os jovens têm mais acesso e mais facilidade em recorrer a estes recursos digitais.

As escolas têm um papel fundamental na promoção da leitura nas crianças e jovens, pois é nesta instituição que as crianças aprendem a ler e a escrever, a desenvolver o seu desenvolvimento cognitivo. É aí que os mais novos ampliam o seu vocabulário e melhoram a sua escrita ao longo dos anos. Por outro lado, os alunos conseguem melhorar a sua concentração e disciplina, pois o facto de eles estarem a ler exige que estejam mais concentrados e mantenham o foco no livro, permanecendo mais concentrados e por períodos mais longos, numa disciplina mental que envolve não só a Português, mas todas as outras disciplinas.

Para incentivar a leitura, é importante que as escolas criem um ambiente rico em materiais de leitura, como obras de vários géneros literários e para vários gostos, para que todos os alunos se sintam motivados para a leitura. Atividades como clubes de leitura e projetos literários também são eficazes para transformar a leitura uma experiência interativa e divertida.

Alguns autores defendem que as escolas têm um papel fundamental na promoção da leitura. Tal como nos diz Pereira (2000: 20), “ninguém contesta a importância do domínio das capacidades literárias pelos alunos. Hoje como ontem, diz-se que compete à escola ensinar a ler e a escrever”.

Segundo Amor (1993: 82), uma das funções da escola é “proporcionar aos aprendentes, mediante o convívio reflectido com os textos, o desenvolvimento pleno quer das capacidades inerentes ao acto da leitura e da escrita quer dos hábitos e valores que as promovem e transformam em práticas culturais efectivas”.

Por outro lado, Sousa (2005: 27), afirma que “a escola é um contexto especializado onde a grande maioria dos alunos aprende a ler, adquire e desenvolve competências para esse fim. [...] Assim, o desenvolvimento de competências de leitura é, em muito, da responsabilidade da Escola, uma vez que é sua função assegurar que todas as crianças e jovens alcancem fluência de leitura, reconstruam com rapidez o significado do texto escrito e se apropriem da informação”.

Para Amado e Sardinha (2013: 35), “falar de leitura implica, necessariamente, um «projeto de vida», tendo a escola um papel fundamental na sua concretização, já que pode – e deve – «desempenhar um papel social e cívico capaz de formar cidadãos autónomos e interventivos». Porém, facilmente verificamos que os alunos não só não leem, como frequentemente não gostam de ler e isso pode ser resultado do facto de não saberem «ler», ou seja, de não conseguirem compreender claramente o que leem. Este

problema é, aliás, tão atual e importante que tem sido amplamente debatido à escala internacional...”.

A partir destas informações, podemos concluir que as escolas possuem um papel fundamental na promoção da leitura, visto que os jovens passam a maior parte do seu dia na escola.

Em suma, a leitura é essencial para o desenvolvimento do ser humano, porque não fornece apenas conhecimento, mas também ajuda a desenvolver habilidades cognitivas essenciais, como a compreensão ou o pensamento crítico. Apesar de vivermos num mundo dominado pelas novas tecnologias, no qual os jovens, só captam informações rápidas e pouco desenvolvidas, a introdução eficaz de práticas de leitura poderia fazer com que estes tivessem uma capacidade de obter informação de forma mais eficaz.

### **1.1. O papel das Bibliotecas Escolares**

A Biblioteca Escolar (BE) é uma das instituições responsáveis pelo incentivo à leitura, pois é nesta que os alunos podem encontrar a maior parte dos livros que são recomendados pelo Plano Nacional de Leitura (PNL).

Trata-se, na verdade de um excelente meio para combater a falta de hábitos de leitura por parte dos alunos. Verifica-se que atualmente os jovens, nomeadamente do ensino básico e secundário, têm essa falta de hábitos de leitura, que podemos observar nas aulas de português, com os alunos a apresentarem imensas dificuldades em ler em voz alta e a darem erros na escrita que já deviam estar ultrapassados.

A BE tem um papel fundamental no desenvolvimento de novas competências aos alunos, promovendo uma aprendizagem ao longo da vida, aumentando os ambientes de aprendizagem, digitais ou não, dos alunos, tendo em conta as suas funções diversas e complementares, ou seja, educativa, informativa, recreativa e cultural. A Biblioteca Escolar incrementa nos alunos novas competências, como o hábito de leitura e critério de seleção, fazendo com que estes sejam capazes de ter a autonomia de escolher um livro à sua escolha e lê-lo.

Como nos diz Azevedo (2009: 7), é absolutamente essencial a “criação de oportunidades de leitura”, que só a BE pode assegurar:

Promover uma educação para a literacia implica assegurar o acesso do sujeito a uma pluralidade de materiais escritos de qualidade, em suportes diversificados, que possam oferecer-lhe informação e fruição. Para este efeito é importante, que quer nas escolas, quer nas bibliotecas exista um espólio suficientemente alargado e actualizado, que seja objecto de renovação periódica. Esta é uma dimensão

fundamental para a criação de oportunidades de leitura, as quais, como a investigação demonstrou, geram uma maior apetência dos sujeitos por uma leitura de fruição, estimulando-os a desenvolver as suas técnicas e as suas competências, bem como os seus hábitos de leitura.

Vários autores assinalam a biblioteca como um espaço extremamente importante na escola. Assim, Calixto (1996) afirma que “a biblioteca escolar é hoje um elemento fundamental tanto do sistema educativo como do sistema bibliotecário dos países desenvolvidos”. Já Guerrero (2012) aponta para o seu papel mais global: “la biblioteca escolar tiene una gran capacidad de apoyo y articulación de una intervención global”. Para concluir, Roca (2018) afirma que “el futuro de la biblioteca escolar es posible porque es presente renovado.”

Foi realizado um estudo para analisar as razões que levam os alunos a frequentar uma biblioteca escolar. Este estudo resultou de uma parceria entre o Plano Nacional de Leitura 2017-2027 (PNL2027) e o CIES-ISCTE<sup>2</sup>, com o objetivo de analisar a evolução das práticas de leitura nos alunos portugueses. Neste estudo o mais importante para nós é saber a relação dos alunos com a biblioteca escolar. Ora vejamos:

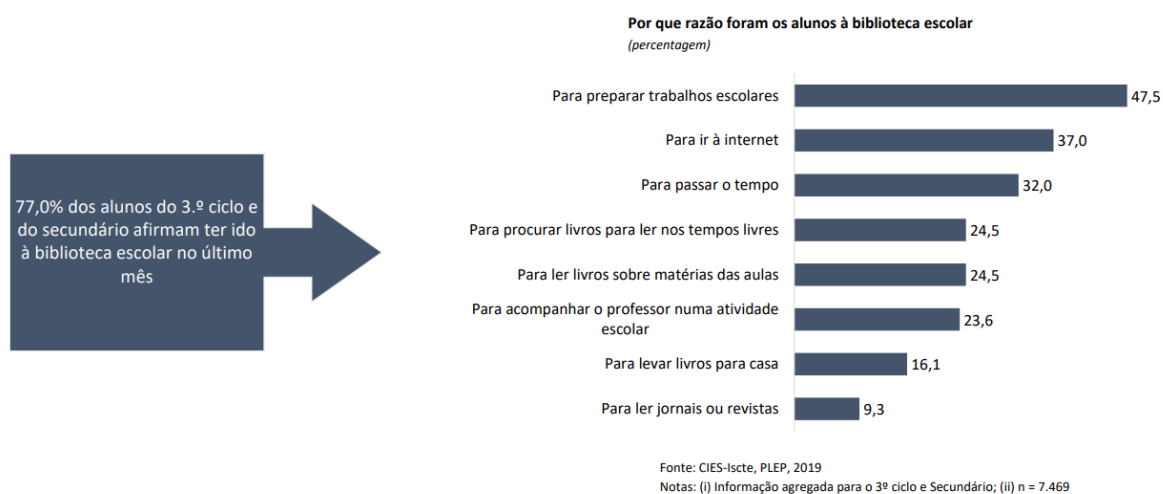


Figura 2- Por que razão os alunos não frequentam a BE

Com este gráfico, podemos verificar que os alunos vão à Biblioteca Escolar sobretudo para preparar os trabalhos escolares (47.5%), mas, logo em seguida, 37% dos estudante frequentam-na para acesso à internet, e só 16,1% é que vão à BE com o intuito de levar livros para casa. Isto é algo preocupante, pois os discentes estão a

<sup>2</sup>Disponível em: [https://www.pnl2027.gov.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=1940&fileName=PLEP\\_Apresentacao\\_publica\\_30\\_9\\_2020.pdf](https://www.pnl2027.gov.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1940&fileName=PLEP_Apresentacao_publica_30_9_2020.pdf) (consultado a 05 de maio de 2024).

requisitar poucos livros e mesmo para ler jornais e revistas registamos uma percentagem de apenas 9,3%.

As conclusões deste estudo demonstram que, no que toca à relação com a Biblioteca Escolar, existe um distanciamento face à mesma por parte dos alunos, particularmente aqueles que têm menos livros em casa.

É importante que as escolas promovam a frequência da biblioteca e que incentivem os alunos a procurarem-na mais vezes, não só para fins de lazer, mas para fins educativos. Os jovens precisam de incentivos para a leitura e de terem um espaço onde se sintam confortáveis para esta prática. Muitos destes jovens não têm incentivo para a leitura em casa, então a escola devia ser a primeira a incentivar estes alunos a irem à Biblioteca Escolar para lerem.

As instituições escolares têm de ter estratégias para a promoção da leitura por forma a que os alunos possam melhorar esta componente. Neste sentido, as escolas têm de melhorar os espaços nas suas bibliotecas escolares, promover clubes de leitura ou projetos de leitura, dinamizar atividades cativantes para os alunos por forma a assegurar a sua participação. É importante que as escolas criem clubes de leitura, para que haja uma partilha e trocar impressões sobre as obras lidas pelos alunos e para que estes possam incentivar outros colegas a participarem nesses clubes e a lerem cada vez mais.

Para Barbeiro e Gamboa (2014: 131), um clube de leitura é importante e essencial e uma das atividades que se deve praticar nestes círculos é a seguinte: “um grupo de pessoas que realizam individualmente a leitura de um mesmo livro e que, sob a coordenação de um dinamizador, se reúnem [periodicamente para comentar, apreciar a obra e trocar as suas impressões]”.

Para concluir, acreditamos que a Biblioteca Escolar é muito importante para os jovens, pois é nesta que estes podem encontrar motivação para começar a sua leitura e serem jovens capazes de ler por prazer e não por obrigação.

## **1.2. A importância das famílias para a promoção da leitura**

As famílias desempenham um papel crucial na promoção da leitura e no desenvolvimento de habilidades literárias nos jovens. Ao criar um ambiente familiar em que a leitura é valorizada, o interesse dos jovens pelos livros começa desde cedo.

Segundo alguns especialistas, a família tem um papel fundamental para a criação de hábitos de leitura, mas também para a compreensão do que é lido. Como nos diz Azevedo (2009: 3), “os pais têm de ser vistos como parceiros activos no

desenvolvimento da literacia. Neste sentido, é importante que, em casa, os materiais escritos e as práticas ligadas à leitura e à escrita sejam valorizadas”.

Os pais têm por obrigação incentivar os seus filhos para prática da leitura. Mesmo que os pais não tenham hábitos de leitura, é essencial inculcar esses hábitos aos seus filhos, aumentando assim a capacidade de desenvolver o seu pensamento e a sua imaginação. Os pais são modelos para os filhos, por isso, estes devem criar o hábito de ler nos seus educandos. Solé (1998: 58) afirma o seguinte:

[...] muitos alunos talvez não tenham muitas oportunidades fora da escola, de familiarizar-se com a leitura; talvez não vejam muitos adultos lendo; talvez ninguém lhes leia livros com frequência. A escola não pode compensar as injustiças e as desigualdades sociais que nos assolam, mas pode fazer muito para evitar que sejam acirradas em seu interior. Ajudar os alunos a ler, a fazer com que se interessem pela leitura, é dotá-los de um instrumento de aculturação e de tomada de consciência cuja funcionalidade escapa dos limites da instituição.

A partir desta afirmação podemos concluir que a escola tem também a função de proporcionar oportunidades de leitura aos alunos, especialmente para aqueles que não têm estas oportunidades em casa.

A partir de um estudo realizado pelo CIES-ISCTE (2019), verificámos que as famílias têm uma relação muito fraca com a leitura, sendo que 57,7% classifica como “fraca” a relação entre a família e a leitura. Isto quer dizer que, se os pais não têm hábitos de leitura, essa falta vai-se refletir também nos seus filhos. Quanto melhor for a relação da família com a leitura, mais fácil vai ser inculcar estes hábitos aos seus filhos. Veja-se o seguinte gráfico:

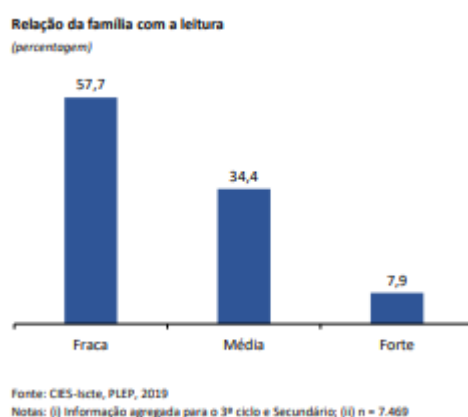


Figura 3- Relação da família com a leitura

O envolvimento das famílias na leitura pode incluir atividades como a leitura em voz alta, a criação de novas histórias e a ida a bibliotecas ou feiras de livros. Tais atividades ajudam a que as crianças associem a leitura a momentos agradáveis e reforçam a importância dos livros na sua vida cotidiana. Com isto, a criança quando for mais crescida pode desenvolver os seus próprios hábitos de leitura independentes e pode começar a escolher textos ou gêneros literários que sejam do seu agrado.

Com efeito, a promoção da leitura pelas famílias tem efeitos duradouros no desenvolvimento das crianças. Aquelas que crescem em ambientes de leitura tendem a ter um melhor desempenho escolar, uma maior capacidade de pensamento crítico e habilidades na comunicação, pois têm um vocabulário mais extenso. A leitura promove a empatia e a compreensão cultural, e isto faz com que as crianças sejam cidadãs mais informadas.

Conclui-se que tanto a família quanto a escola desempenham papéis fundamentais na promoção da leitura e no desenvolvimento de habilidades literárias. As famílias, ao incutirem esse hábito desde cedo às crianças e ao criarem um ambiente propício à leitura, irão fazer com que os jovens possam ter melhor desempenho escolar e desenvolvam maior capacidade de raciocínio e pensamento crítico.

# Capítulo 2: Aprendizagem da leitura do primeiro ao terceiro ciclo

Neste capítulo será abordado o processo de aprendizagem da leitura ao longo dos três ciclos do ensino básico (primeiro ciclo, segundo ciclo e terceiro ciclo). Neste ponto iremos focar-nos mais nas *Aprendizagens Essenciais* (AE) para compreender a evolução dos domínios da leitura e da educação literária ao longo destes ciclos de estudo.

## 2.1- Primeiro ciclo

A aprendizagem da leitura desde o primeiro ciclo até ao terceiro ciclo envolve várias etapas e metodologias que evoluem ao longo dos anos de escolaridade conforme as capacidades cognitivas e linguísticas que as crianças se desenvolvem.

Segundo o Direção-Geral da Educação (2018), nas AE, ao longo do primeiro, segundo e terceiro ciclo do ensino básico, “a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, competências nucleares em domínios específicos: a compreensão oral, a expressão oral a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito da língua.”

1º ano	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra;</li><li>• Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúsculas e maiúsculas, em resposta ao nome da letra;</li><li>• Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto;</li><li>• Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas e informativas).</li></ul>
<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular;</li><li>• Revelar curiosidades e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos;</li><li>• Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos;</li><li>• Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).</li></ul>

Tabela 1- Primeiro ano

<b>2º ano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a cada letra do alfabeto as respectivas formas maiúsculas e minúsculas;</li> <li>• Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas);</li> <li>• Compreender o sentido dos textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas);</li> <li>• Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção e sentidos do texto;</li> <li>• Identificar informação explícita no texto;</li> <li>• Identificar e referir o essencial de textos lidos;</li> <li>• Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos;</li> <li>• Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).</li> </ul>
<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular;</li> <li>• Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem;</li> <li>• Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações);</li> <li>• Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores);</li> <li>• Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. (Re)contar histórias;</li> <li>• Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos);</li> <li>• Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas, poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial;</li> <li>• Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura;</li> <li>• Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.</li> </ul>

Tabela 2- Segundo ano

<b>3º ano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas);</li> <li>• Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade);</li> <li>• Ler textos com entoação e ritmo adequados;</li> <li>• Realizar leitura silenciosa e autónoma;</li> <li>• Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentido do texto;</li> <li>• Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto;</li> <li>• Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ ou da forma).</li> </ul>

<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular;</li> <li>• Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos por iniciativa própria ou de outrem;</li> <li>• Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações);</li> <li>• Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.</li> <li>• Ler poemas em público, com segurança;</li> <li>• Fazer a leitura dramatizada de obras literárias;</li> <li>• Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas e lidas;</li> <li>• Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos;</li> <li>• Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.</li> </ul>
---------------------------	---

Tabela 3- Terceiro ano

<b>4º ano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados;</li> <li>• Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade);</li> <li>• Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos;</li> <li>• Realizar leitura silenciosa e autónoma;</li> <li>• Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentido do texto;</li> <li>• Explicitar ideias-chaves do texto;</li> <li>• Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto;</li> </ul>
<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir ler obras literárias e expressar reações de leitura de modo criativo;</li> <li>• Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos;</li> <li>• Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações);</li> <li>• Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos;</li> <li>• Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações);</li> <li>• Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados;</li> <li>• Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários;</li> <li>• Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos e lidos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um projeto de leitura em que integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.</li> </ul>
--	---

Tabela 4- Quarto ano

Verificamos que os alunos do primeiro ciclo (1º ao 4º ano) primeiramente começam a reconhecer as letras e os sons, associando as letras aos seus respectivos fonemas, além de identificarem cada letra do alfabeto com as respectivas formas maiúsculas e minúsculas.

Desenvolver a capacidade de identificar sons nas palavras é essencial para a alfabetização. Depois, as crianças iniciam a leitura de palavras simples e de frases curtas, aprendem a decodificar palavras silabicamente e começam a construir frases simples, ou seja, utilizam o vocabulário aprendido através de leitura de textos simples. De seguida, as crianças aprendem a compreender textos, desenvolvendo habilidade de entender o que estão a ler, respondendo a perguntas sobre o texto.

No final deste ciclo, os alunos têm de ser capazes de iniciar uma leitura por iniciativa própria, desenvolver o seu pensamento crítico criando histórias simples e serem capazes de lerem narrativas, poemas e textos dramáticos de complexidade cada vez maior.

## 2.2- Segundo ciclo

<b>5ºano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos com características narrativas e expositivas, associados a finalidades lúdicas, estéticas e informativas;</li> <li>• Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma;</li> <li>• Explicitar o sentido global de um texto;</li> <li>• Fazer inferências, justificando-as;</li> <li>• Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista;</li> <li>• Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes);</li> <li>• Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto;</li> <li>• Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação;</li> <li>• Analisar textos em função do género textual a que pertencem (estruturação e finalidade): verbete de enciclopédia, entrevista, anúncio publicitário, notícia e carta formal (em diversos suportes).</li> </ul>

<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler integralmente textos literários de natureza narrativa, lírica e dramática (no mínimo, um livro infantojuvenil, quatro poemas, duas lendas, três contos de autor e um texto dramático – selecionados da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular);</li> <li>• Interpretar o texto em função do gênero literário. Inferir o sentido conotativo de palavras e expressões;</li> <li>• Reconhecer a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo: personagens, narrador, contexto temporal e espacial, ação;</li> <li>• Explicar recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (designadamente personificação, comparação);</li> <li>• Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.);</li> <li>• Valorizar a diversidade cultural patente nos textos;</li> <li>• Fazer declamações e representações teatrais;</li> <li>• Desenvolver um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em livros, em gêneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>
---------------------------	---

Tabela 5- Quinto ano

<b>6º ano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos com características narrativas e expositivas de maior complexidade, associados a finalidades várias (lúdicas, estéticas, publicitárias e informativas) e em suportes variados;</li> <li>• Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autônoma;</li> <li>• Explicitar o sentido global de um texto. Fazer inferências, justificando-as;</li> <li>• Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes);</li> <li>• Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto;</li> <li>• Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação;</li> <li>• Distinguir nos textos características da notícia, da entrevista, do anúncio publicitário e do roteiro (estruturação, finalidade);</li> <li>• Conhecer os objetivos e as formas de publicidade na sociedade atual.</li> </ul>

<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler integralmente obras literárias narrativas, poéticas e dramáticas (no mínimo, quatro poemas de autores portugueses, quatro poemas de autores lusófonos, um poema do Romanceiro, de Almeida Garrett, dois contos de Grimm, três narrativas extensas de autor, um texto dramático, da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular);</li> <li>• Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário. Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha);</li> <li>• Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas;</li> <li>• Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados. Valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente nos textos. Explicar recursos expressivos utilizados na construção de textos literários (designadamente anáfora e metáfora);</li> <li>• Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através de declamações, representações teatrais, escrita criativa, apresentações orais;</li> <li>• Desenvolver um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>
---------------------------	--

Tabela 6- Sexto ano

No 2º ciclo do ensino básico, a leitura tem um papel mais crítico e interpretativo. Os alunos começam a ler outros géneros literários, como textos narrativos, líricos (lendas e contos) e dramáticos. Isto faz com que os alunos expandam o seu reportório de leitura e comecem a analisar e interpretar diferentes géneros literários. Este ciclo é importante para o desenvolvimento da leitura crítica, ou seja, o aluno é levado a questionar, refletir e dar o seu ponto de vista sobre os textos lidos. É neste ciclo que os alunos começam a fazer conexões entre as obras lidas e a comparar os textos literários com outras manifestações artísticas, como a música, a pintura, a escultura ou o cinema. O 2º ciclo prepara os alunos para textos progressivamente mais complexos e desafiadores.

## 2.3- Terceiro ciclo

7º ano	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: biografia, textos de géneros jornalísticos de opinião (artigo de opinião, crítica), textos publicitários;</li><li>• Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. Explicitar o sentido global de um texto;</li><li>• Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos, opiniões;</li><li>• Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes);</li><li>• Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto;</li><li>• Identificar, nas mensagens publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados;</li><li>• Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos;</li><li>• Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.</li></ul>
<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de oito autores diferentes, duas narrativas de autores de língua portuguesa e um texto dramático);</li><li>• Interpretar os textos em função do género literário;</li><li>• Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha maior e menor);</li><li>• Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas;</li><li>• Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.). Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido (enumeração, pleonasma e hipérbole);</li><li>• Expressar ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados;</li><li>• Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li></ul>

Tabela 7- Sétimo ano

<b>8º ano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: (auto)biografia, diário, memórias; reportagem, comentário; texto de opinião;</li> <li>• Reconhecer a organização discursiva de cartas de apresentação;</li> <li>• Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa;</li> <li>• Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas;</li> <li>• Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões;</li> <li>• Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes);</li> <li>• Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação pela utilização dos métodos do trabalho científico.</li> </ul>
<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de sete autores diferentes, duas narrativas de autores de língua portuguesa e um texto dramático);</li> <li>• Interpretar o texto em função do seu modo literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores;</li> <li>• Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica. Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas. Compreender a utilização de recursos expressivos na construção de sentido do texto (designadamente a antítese);</li> <li>• Exprimir opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto ou obra;</li> <li>• Expressar o apreço por livros lidos através de processos e suportes diversificados. Desenvolver um projeto de leitura que revele um percurso pessoal de leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>

Tabela 8- Oitavo ano

<b>9º ano</b>	
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica e comentário;</li> <li>• Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. Explicitar o sentido global de um texto;</li> <li>• Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões;</li> <li>• Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos;</li> <li>• Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões, um auto de Gil Vicente, narrativa (uma) e poemas (nove poemas de oito autores);</li> </ul>

<b>Educação Literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo;</li> <li>• Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: perífrase, eufemismo, ironia;</li> <li>• Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos;</li> <li>• Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas.;</li> <li>• Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos;</li> <li>• Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>
-------------------------------	---

Tabela 9- Nono ano

Durante o 3º ciclo, a leitura é mais complexa e, por isso, é sobretudo neste ciclo que os alunos desenvolvem a capacidade de análise e interpretação de textos mais complexos.

Ao longo do 3º ciclo do ensino básico, os alunos estudam obras literárias narrativas, líricas (poemas) e dramáticas (peças de teatro), permitindo-lhes explorar novos temas, estilos e contextos históricos e culturais diversificados. Estas obras literárias ajudam a ampliar o reportório literário dos alunos e enriquecem a sua experiência de leitura.

Além dos textos literários, os alunos estudam também textos não literários, como a (auto)biografia, textos de jornalísticos, textos publicitários, o diário, memórias, a reportagem, o comentário, textos de opinião, textos de divulgação científica e a recensão crítica. Esta variedade de textos ajuda os alunos a desenvolver a capacidade de interpretar e avaliar diferentes tipos de informações e ter outros pontos de vista.

Ao longo deste ano letivo, como foi mencionado anteriormente, acompanhei alunos do terceiro ciclo e observei uma grande variedade de interesses e de participação em relação à leitura das obras.

Os alunos do sétimo demonstraram estar muito interessados na leitura. Estes leram na íntegra *O cavaleiro da Dinamarca*, *A história da gaivota e do gato que a ensinou a voar* e *O Rei de Helíria*, também estudaram textos como *O cego e o mealheiro*, *O Sal e a água* e leram também poemas de vários autores portugueses.

Por outro lado, os alunos do oitavo apesar de alguns não demonstrarem tanto interesse inicial, foram bastante participativos. Os estudantes leram na íntegra as obras *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá* e *Vanessa vai à luta*, estes também leram textos

como *O sonho de Hans*, *De Vig para o mundo*, *partir a saga* e também estudaram poemas de autores portugueses como *Descalça vai para a fonte*, *Magro*, *de olhos azuis*, *carão moreno*, *Palácio de Ventura*, *De tarde*, entre outros.

As narrativas despertaram um maior interesse nos alunos. No entanto, a poesia apresentou um desafio maior, pois os estudantes consideraram-na mais complexa. Para superar esta dificuldade e aumentar o interesse dos poemas, foi necessário desenvolver estratégias mais criativas. Uma dessas estratégias foi a conexão com outros textos (intertextualidade) e com outras formas de arte como, por exemplo, quadros. Por exemplo, ao analisar *Descalça vai para a fonte*, utilizou-se a intertextualidade com o poema *Auto-estrada*, de António Gedeão. Os alunos discutiram as semelhanças e as diferenças entre os dois poemas e isso ajudou na análise do poema.

Esta estratégia ajudou os alunos a compreender o(s) tema(s) presentes nos poemas e ajudou na interpretação dos mesmos, facilitando a aprendizagem.

Além disso, a utilização de recursos de multimédia como vídeos e músicas baseados ou relacionados com os poemas, facilitou a análise e tornou as aulas mais interativas. Por exemplo, ao analisar o poema *Palácio de Ventura*, os alunos escutaram uma música *Acordar*, de Syro, relacionada com o poema, e verificámos que com essa canção foi mais fácil a interpretação do poema.

No geral, o acompanhamento dos alunos do terceiro ciclo revelou que com as abordagens pedagógicas adequadas, é possível fomentar o interesse pela leitura de obras de textos literários e não literários.

# **Capítulo 3: Os hábitos de leitura no 3º ciclo: questionário**

## **3.1. Objetivo do questionário**

Este inquérito teve como objetivo verificar e compreender os hábitos de leitura dos alunos do 7º e do 8º ano.

Este inquérito foi aplicado entre os meses de maio e junho de 2024, na Escola Secundária Quinta das Palmeiras (ESQP) da Covilhã, na qual desempenhei função de professora estagiária, no ano letivo 2023/2024.

O questionário foi realizado por 41 alunos das turmas do 7ºC, 8ºA e B.

## **3.2. A elaboração do questionário**

O questionário é composto por onze perguntas, sendo que a maioria é de resposta fechada para que o resultado seja mais concreto.

Na primeira pergunta, os alunos deveriam indicar se possuem hábitos de leitura. Na segunda pergunta, os aprendentes tinham de referir quantos livros liam mensalmente. Na terceira pergunta, estes tinham de responder se preferiam livros físicos ou e-books. Na quarta pergunta foi questionado se tinham acesso a obras em casa. Na quinta pergunta foi perguntado se os pais lhes liam livros quando eram mais novos. Na sexta pergunta, foi questionado se estes tinham momentos dedicados à leitura em família e se a resposta fosse afirmativa, quando. Na sétima pergunta, os alunos tinham de responder se a sua família os incentivava à prática da leitura, e se sim, como. Na oitava pergunta foi perguntado aos alunos se estes e a sua família costumam visitar ou frequentar biblioteca, livrarias ou feiras de livros. Na nona pergunta, se os discentes acreditam que o incentivo à leitura na infância influenciava os seus hábitos de leitura atuais. Na décima pergunta foi questionado qual a importância que a leitura tem na sua vida atual. Na última pergunta, os alunos responderam qual é o seu género literário favorito. Vejamos, o questionário:

## Hábitos de leitura

\* Indica uma pergunta obrigatória

1- Tens hábitos de leitura? \*

- Sim
- Não

2- Quantos livros lês por mês? \*

- 1-3
- 3-4
- +4
- Outra: \_\_\_\_\_

3- Preferes ler livros físicos ou e-books? \*

- Livros físicos
- E-books

4- Tens acesso a obras em casa? \*

Sim

Não

5- Os teus pais liam-te obras quando eras criança? \*

Sim

Não

6- Tens momentos dedicados à leitura em família? \*

Sim

Não

6.1- Se sim, quando?

A sua resposta

---

7- A tua família incentiva-te à prática da leitura? \*

Sim

Não

7.1- Se sim, como?

A sua resposta

---

8- Tu e a tua família costumam visitar/ frequentar bibliotecas, livrarias ou feiras de livros? \*

- Sempre
- Às vezes
- Poucas vezes
- Raramente
- Nunca

9- Acreditas que o incentivo à leitura na infância influenciou os teus hábitos de leitura atuais? \*

- Muito
- Razoável
- Pouco
- Nada

10- Qual a importância que a leitura tem na tua vida atual? \*

A sua resposta

---

11- Qual é o teu género literário favorito? \*

Infantil

Contos populares

Ficção

Romance

Aventura

Outra: \_\_\_\_\_

## 3.3: Análise dos resultados

Neste capítulo vamos analisar o questionário feito aos alunos do 7º C, 8ºA e B para sabermos se têm hábitos de leitura. Este foi anónimo e foi respondido por 41 alunos de três turmas diferentes.

### 3.3.1. Hábitos e preferências de leitura (questões 1-3)

Na primeira pergunta os alunos tiveram de responder à seguinte questão “tens hábitos de leitura?”. Nesta questão obtivemos 41 respostas, sendo que 73,2% dos alunos responderam que têm hábitos de leitura e 26,8% responderam que não têm. Verificámos que mais de metade dos alunos têm hábitos de leitura.

A partir destes resultados podemos verificar que, mesmo com o avanço tecnológico, os estudantes ainda possuem hábitos de leitura, o que é algo surpreendente, porque a maioria dos jovens atualmente passam mais tempo no telemóvel do que propriamente a ler um livro.

1- Tens hábitos de leitura?  
41 respostas

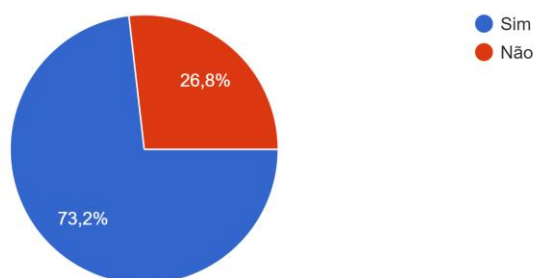


Figura 4- Hábitos de leitura

Na segunda pergunta foi questionado aos alunos “quantos livros lêes por mês?”. Nesta questão obtivemos 41 respostas, cerca de 73, 2% dos alunos responderam que leem entre 1 e 3 livros mensalmente, 12, 2% responderam que leem entre 3 a 4 livros e 2, 4%, ou seja, 1 aluno é que lê mais de 4 livros por mês. É de salientar que 7, 3% dos alunos não leem qualquer livro.

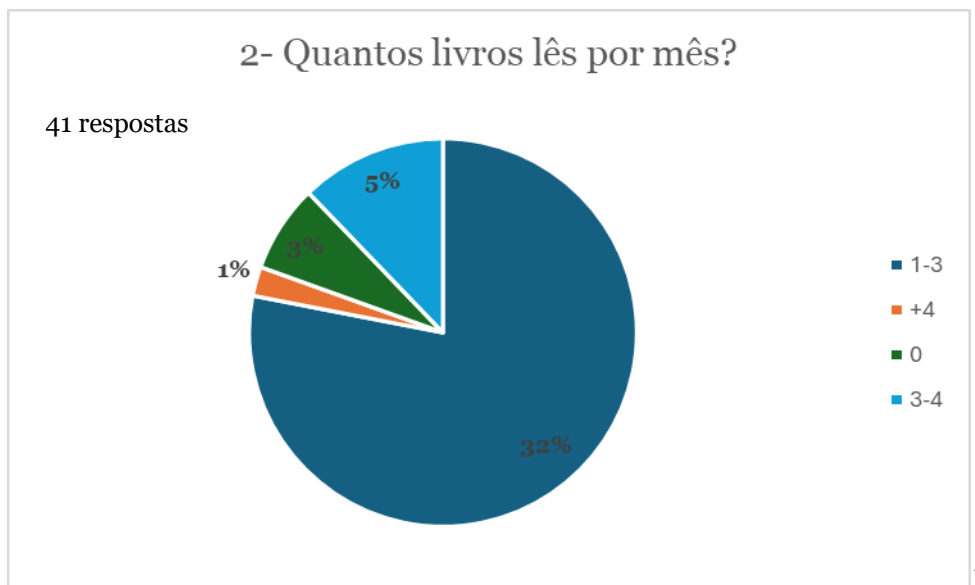


Figura 5- Leitura mensal

Na terceira pergunta os alunos tiveram de responder à seguinte questão: “preferes ler livros físicos ou e-books, a maioria dos alunos, 92, 7%, responderam que preferem livros físicos e 7, 3% preferem e-books. Concluimos que mesmo com o avanço tecnológico a maior parte dos alunos preferem livros físicos.

3- Preferes ler livros físicos ou e-books?  
41 respostas

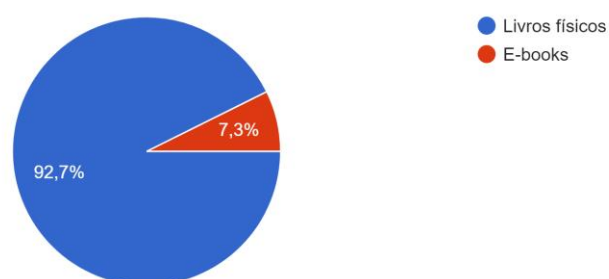


Figura 6- Livros físicos e e-books

### 3.3.2. A prática e incentivo à leitura na família (questões 4-8)

Na quarta pergunta os alunos tiveram de responder à seguinte questão: “tens acesso a obras em casa?”. Das 41 respostas, 87,5% diz ter acesso a obras em casa, e 12,2% respondeu que não têm acesso a obras.

Em suma, a grande maioria dos alunos tem acesso a obras em casa e isso é um aspeto positivo, pois contribui para melhorar os hábitos de leitura.

4- Tens acesso a obras em casa?  
41 respostas

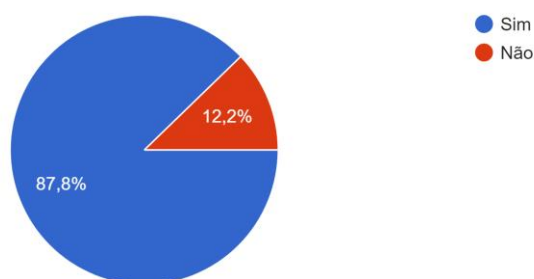


Figura 7- Acesso a obras em casa

Na quinta pergunta os alunos tiveram de responder à seguinte questão: “os teus pais liam-te obras quando eras criança?”. Das 41 respostas obtidas, 75,6% dos alunos respondeu que os pais lhes liam obras quando eram crianças e 24,4% afirma que os pais não lhes liam livros.

Concluimos que os pais têm um papel importante na promoção da leitura nos seus filhos. Verificámos que cerca de 10 alunos não tiveram esse privilégio dos pais lhes lerem uma obra enquanto eram crianças, e isso pode ter um impacto negativo nos hábitos de leitura atuais.

5- Os teus pais liam-te obras quando eras criança?

41 respostas

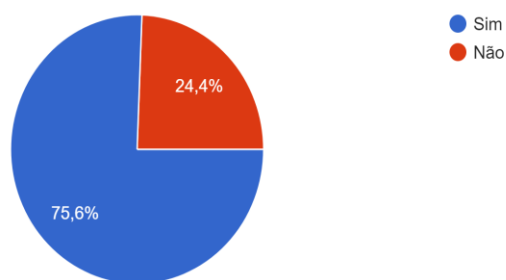


Figura 8- Participação dos pais na leitura

Na sexta pergunta, “tens momentos dedicados à leitura em família?”, 92,7% dos alunos dizem não ter momentos dedicados à leitura em família e só 7,3%, ou seja, 3 alunos é que afirmam que têm momentos dedicados à leitura em família.

Podemos concluir que as atividades de leitura compartilhadas atualmente são raras nas famílias destes alunos. A falta destes momentos pode ter um impacto negativo na promoção de hábitos de leitura, bem como no desenvolvimento literário nos jovens. Tais resultados não são surpreendentes, considerando que o ritmo de vida acelerado das famílias muitas vezes impede os momentos de leitura compartilhada.

6- Tens momentos dedicados à leitura em família?

41 respostas

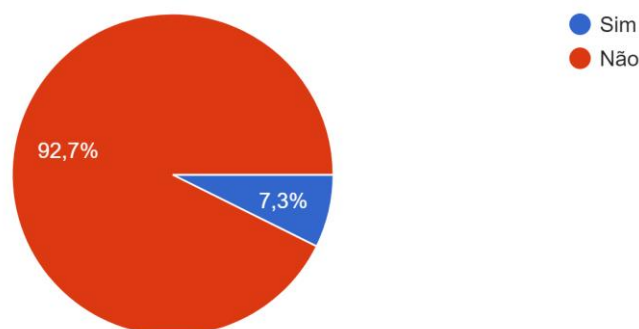


Figura 9- Momentos dedicados à leitura em família

Vejamos a resposta dos alunos que responderam que tinham momentos dedicados à leitura em família:

Às vezes à noite

A noite quando vamos dormir para relaxar um pouco

Ao fim-de-semana e quando estamos de férias.

Na sétima pergunta os alunos tiveram de responder à seguinte questão: “a tua família incentiva-te à prática da leitura uma percentagem de 65,9% dos alunos respondeu que sim e 34,1% respondeu que não.

7- A tua família incentiva-te à prática da leitura?

41 respostas

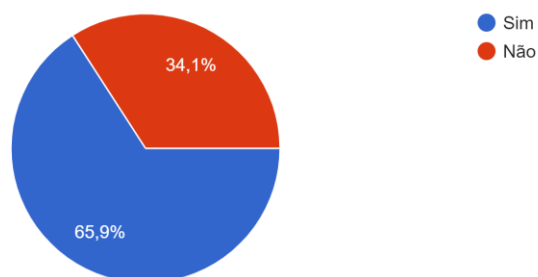


Figura 10- Incentivo da família prática da leitura

A seguir serão demonstradas algumas respostas dadas pelos alunos que responderam que a família incentiva a leitura:

## 7.1- Se sim, como?

23 respostas

Falando comigo sobre a importância da leitura

Lendo antes de dormir.

Comprando-me livros.

Comprando livros novos quando vêm as que aquele a acabou

Comprando novos livros

Dizendo que melhora o meu vocabulário.

Ao dizer para ler mais invés de passar tanto tempo nas tecnologias.

Recomendam livros sobre coisas interessantes do meu gosto , e dão-me a possibilidade de escolher o livro que quiser , tornando a leitura mais divertida e interessante para mim :)

N sei como explicar

Encentivam-me a ler

Falando que ler faz bem ao cérebro.

Oferecem-me livros, e lêem comigo um bocadinho do livro á noite.

A dar me novas obras para ler

Dizendo me que tenho de ler

Dizendo para eu ler

Ao comprar livros e a dizer que a leitura é benéfica

Eles incentivam a falar comigo

Oferecendo-me livros e visitando comigo livrarias, antigas e atuais.

os meus pais compram-me livros e incentivam-me a ler

muitas vezes dizem me para ler , para me interessar em livros

Dizendo que a leitura faz bem

A minha irmã sempre leu e passou- me o "bichinho da leitura".

Comprando me livros.

Na oitava pergunta os alunos tiveram de responder à seguinte questão: “tu e a tua família costumam visitar/ frequentar bibliotecas, livrarias ou feiras de livros?”. Nesta pergunta obtivemos várias respostas, sendo que a 14,6% nunca visitam estes espaços, 39% raramente frequentam estes sítios, .

Concluimos que também não há momentos em que pais e filhos visitem bibliotecas, feiras do livro ou livrarias. Algo que não é muito surpreendente, pois há muitas pessoas que desprezam este tipo de eventos e acham que não é uma mais-valia.

8- Tu e a tua família costumam visitar/ frequentar bibliotecas, livrarias ou feiras de livros?  
41 respostas

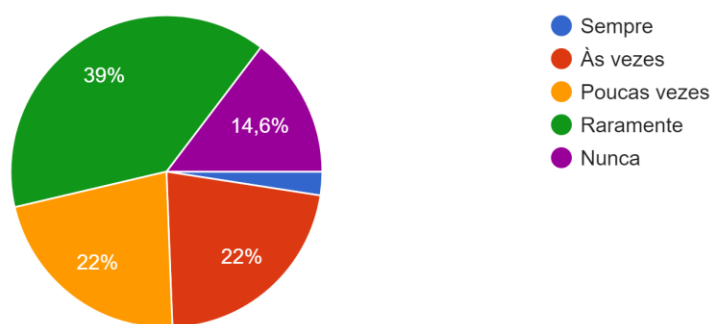


Figura 11- Visitas a bibliotecas, livrarias ou feiras de livros

### 3.3.3. Aptidão para a leitura e preferências (9-11)

Na pergunta nove pretendíamos apurar se os alunos acreditam que o incentivo à leitura na infância os influenciou nos seus hábitos de leitura atuais. Das 41 respostas obtidas, 41,5% dos alunos afirma que os influenciou razoavelmente, 39% dos alunos diz que os influenciou muito, 12,2/ respondeu que os influenciou pouco e 7,3% afirma que não influenciou.

Para concluir, a maior parte dos alunos acredita que o incentivo à leitura na infância é um fator importante para o desenvolvimento dos seus hábitos de leitura atuais.

9- Acreditas que o incentivo à leitura na infância influenciou os teus hábitos de leitura atuais?

41 respostas

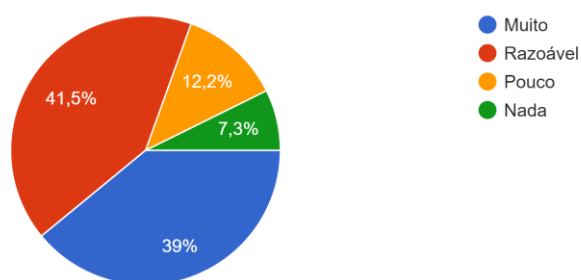


Figura 12- A leitura na infância e os hábitos atuais

Na décima pergunta a resposta era aberta, os alunos tinham de responder à seguinte questão: “qual a importância que a leitura tem na tua vida atual?”

10- Qual a importância que a leitura tem na tua vida atual?

41 respostas

Nenhuma
Nada
Quase não tem importância.
Fez-me fazer pausas enquanto estou no telemóvel ou no computador
Ajuda-me a ser criativa
Conhecemos novos vocabulários.
Ajuda-me a ser criativa
Aumentou muito o meu vocabulário e ajuda-me a interpretar as perguntas na escola tanto testes como fichas!

Vejam as respostas dadas pelos alunos:

Ler é bom pra aprender mais palavras e gramática.

Muito importante

Melhorar nas matérias.

☆

Infelizmente quase nenhuma porque não estou habituada a isso mas sei que deveria ter hábitos de leitura.

Para mim, a importância da leitura é por exemplo, ajudar-me a ter uma imaginação fértil!

Mais criativo.

Criatividade

Ajuda-me a escapar da realidade quando estou em maus momentos.

Expando o meu conhecimento e vocabulário

Ter um melhor discurso

Sermos mais cultos

A leitura é boa para ter um palaveriado diferente , é porque ler livros faz bem

A leitura faz parte do meu dia-a-dia, sendo que leio todos os dias antes de adormecer. Considero que a leitura é muito importante, nomeadamente para desenvolver a nossa criatividade.

Ajuda me a escrever melhor, e a ter conhecimento próprio

Ensina-me palavras desconhecidas e ajuda-me a ler nas aulas.

Abre-nos a mente, e dá-nos asas para a criatividade.

É bastante importante pois ajuda -me a abstrair-me da vida real e ir ao mundo que não existe.

Compreender as palavras, na socialização e na escrita

nenhum

Bastante

não muita

A leitura ajuda-me a aprender mais vocabulário e a melhorar a minha dicção
A leitura ajuda-me em vários pontos da minha vida.
Permite-me alargar os meus conhecimentos gerais
É muito boa para melhorar a escrita
A importância que a leitura me traz é o vocabulário imaginação e percepção de de alguns assuntos
Tem muita importância pois ajuda a melhorar a leitura.
Para aprender a emprender.
Ajuda em varias coisas como carácter/e do dia a dia
Concentração, escrever bem

Figura 13- A importância da leitura na vida atual

Em suma, a maioria dos alunos considera a leitura importante na sua vida atual, pois ajuda-os em vários aspetos, nomeadamente na expansão do seu vocabulário e no desenvolvimento da sua criatividade e escrita. Vejamos que alguns alunos escreveram que a leitura não tinha importância na vida atual, podemos considerar que esses alunos não tiveram uma boa experiência na leitura de um livro ou não tiveram incentivo para a prática da leitura na infância, isto significa que estes estudantes podem ter dificuldades na interpretação de textos ou na leitura em voz alta.

A última pergunta do questionário era sobre o género literário favorito dos alunos, obtivemos várias respostas, mas o género literário predominante é aventura, com cerca de 46,3%.

Para concluir, esta variedade de escolhas indica que os alunos têm interesses literários distintos e que apreciam diferentes tipos de obras, o que pode enriquecer as suas experiências de leitura. Ficámos um pouco surpreendidos com estas respostas de géneros literários diferentes, porque, nestas faixas etárias, os alunos já conseguem definir o seu género literário favorito.

### 11- Qual é o teu género literário favorito?

41 respostas

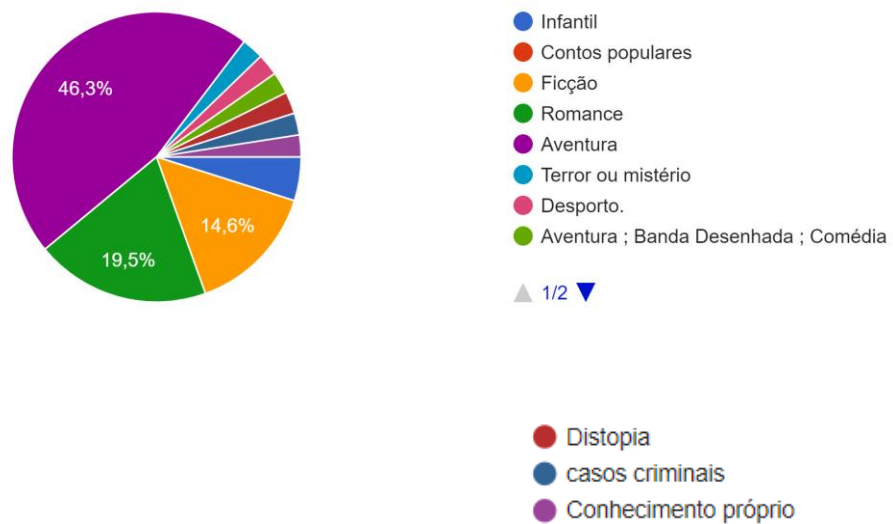


Figura 14- Género literário favorito

## **2ª parte – Prática de Ensino Supervisionada (Estágio pedagógico)**

Nesta segunda parte, centrar-me-ei na atividade da Prática de Ensino Supervisionada, realizada na ESQP durante o ano académico 2023-2024.

### **Capítulo 1: Contextualização do estágio pedagógico (EP)**

#### **1.1. Caracterização da escola**

A minha parte pedagógica realizou-se na ESQP onde desempenhei a função de professora estagiária.

Esta escola foi fundada em 1987. Numa fase em que correspondeu ao alargamento da escolaridade, foi preciso aumentar as estruturas educativas. É uma escola muito procurada pela população, não só do centro da Covilhã, mas por pessoas vindas de outros pontos da cidade. É uma escola inclusiva, onde todos os alunos têm acesso ao ensino independentemente da sua condição física ou psicológica.

É também uma escola autónoma, usa semestres e não períodos, ao contrário do resto das escolas da Covilhã. Com esta autonomia, os alunos podem escolher o seu currículo, escolhendo disciplinas de outros cursos.

A escola possui dois ciclos de estudos, o Ensino Básico, que abrange o 7º, 8º e 9º anos, e o Ensino Secundário que é constituído pelos 10º, 11º e 12º anos. Para além de haver os cursos científico- humanístico de Ciências e Tecnologias, Artes e Línguas e Humanidades, existem também os Cursos Profissionais de Técnico de Receção Hoteleira e Técnico de Multimédia.

A escola é constituída por três blocos, bloco A, B e C. No bloco A há várias salas de aula, uma secretaria, sala dos professores, sala multiaprendizagens, reprografia para os professores e a direção. O bloco B e C é onde estão as restantes salas de aulas. Existe também outro bloco que é composto por duas salas de aula, uma cantina, uma reprografia para os alunos e bar.

A escola possui ainda um pavilhão para os alunos com necessidades educativas especiais.

Esta escola tem um plano de Inovação. Este plano tem como principal objetivo contribuir para uma escola para todos, em que todos tenham a possibilidade de aprender com qualidade. Outro objetivo é combater o abandono e o insucesso escolar.



Figura 15- Escola Secundária Quinta das Palmeiras

## **1.2. Caracterização das turmas atribuídas**

Neste estágio foram-me atribuídas as turmas dos anos do 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> a português, ou seja, turmas do terceiro ciclo, e turmas do 7<sup>o</sup> e 10<sup>o</sup> ano a espanhol, nesta disciplina convivi com dois ciclos escolares, o terceiro ciclo e o ensino secundário.

### **1.2.1. Turmas de português**

Começando pela turma do 7<sup>o</sup> C, é uma turma composta por vinte e nove alunos, com treze raparigas e quinze rapazes. Esta tem alunos de várias nacionalidades, mas maioritariamente são alunos de nacionalidade portuguesa. É uma turma bastante heterogénea, pois existem alunos com medidas universais e seletivas, como hiperatividade e dislexia. Estes alunos têm testes adaptados para facilitar a aprendizagem e para que se sintam incluídos.

Nesta turma lecionei aulas apenas no primeiro semestre. No geral, a turma do 7<sup>o</sup>C tem vários ritmos de aprendizagem diferentes, trabalham bem, mostram-se interessados para aprender, são participativos e ajudam-se uns aos outros.

A turma do 8<sup>o</sup>A é composta por vinte e nove alunos, dos quais catorze são raparigas e quinze são rapazes. Estes alunos têm idades compreendidas entre os dozes/treze anos. É também uma turma heterogénea, com alunos que têm medidas universais e seletivas e com necessidades educativas especiais (NEE), estes alunos têm testes adaptados para os ajudar a combater estas dificuldades, sendo que um deles necessita que alguém lhe transcreva as respostas para o teste.

A turma do 8ºB é formada por vinte e nove alunos, onde há catorze raparigas e quinze rapazes. Mais uma vez é uma turma heterogénea, há alunos com NEE e com medidas universais e seletivas, estes alunos também têm testes adaptados. Lecionei neste turma no segundo semestre e, de um modo geral, é uma turma com algumas dificuldades, mas apesar disso trabalham bem, colocam dúvidas e têm uma boa participação.

### **1.2.2. Turmas de espanhol**

Começando pela turma do terceiro ciclo, o 7ºD é uma turma formada por trinta alunos, mas só doze é que frequentam a disciplina de espanhol, neste turma há oito raparigas e quatro rapazes. Os alunos têm idades compreendidas entre os onze e os doze anos.

Esta turma é uma turma que demonstra interesse na aprendizagem da língua espanhola e são muito participativos. Nesta turma há três alunos com NEE e um deles tem testes adaptados para a ajudar na aprendizagem.

A turma do 10º ano é uma turma composta por vinte e um alunos. Esta turma é composta por quatro turmas (B/C/D e E). Os alunos das turmas B/C/D são alunos que frequentam o curso Ciências e Tecnologias e os alunos da turma E frequentam o curso Línguas e Humanidades.

A turma do 10º B é composta por cinco alunos e são todos do sexo masculino. Os estudantes são todos da nacionalidade portuguesa, têm idades compreendidas entre os catorze e os quinze anos e a maior parte reside na freguesia da Covilhã e Canhoso.

Quanto à turma do 10º C é constituída por seis alunos e são todos do sexo masculino. Todos os alunos são de nacionalidade portuguesa, têm idades compreendidas entre os catorze e quinze anos, a maioria reside na freguesia da Covilhã e Canhoso e todos têm acesso à internet e computador. Nesta turma há um aluno que tem NEE (dislexia) e, por isso, tem testes adaptados.

A turma do 10º D é composta por quatro alunos, um rapaz e três raparigas. Os alunos têm idades compreendidas entre os catorze e dezasseis anos. Todos os alunos têm acesso à internet e computador. Nesta turma há uma aluna que ficou retida em anos anteriores.

A turma do 10º E é constituída por seis alunos e são maioritariamente do sexo feminino. A maioria dos alunos são de nacionalidade portuguesa e têm idade compreendida entre os catorze e dezasseis anos. Todos os alunos têm acesso à internet e computador. Nesta turma há uma aluna que ficou retida em anos anteriores.

No geral, a turma do 10<sup>o</sup> ano de iniciação é uma turma um pouco barulhenta, mas é muito participativa e mostram interesse na aprendizagem da língua espanhola.

### **1.3. O núcleo de estágio**

Ao longo do ano letivo 2023/2024, estive a estagiar na ESQP. No âmbito do Português estive sob orientação da professora de português Alice Carrilho, com supervisão da professora da Universidade da Beira Interior (UBI), Carla Sofia Xavier Luís.

No âmbito da disciplina de Espanhol estive sob orientação da professora de espanhol Vanessa Pinto, com supervisão da professora da UBI, Ana Belén Cao Míguez. Este núcleo de estágio foi também composto por três professores estagiários: Ana Oliveira, Maria Oliveira e Rafael Ribeiro.

Este estágio preparou-me para o meu futuro enquanto professora de português e de espanhol, saio deste estágio com a consciência de que há muito para melhorar.

Ao longo do ano letivo eu e os meus colegas de estágio participámos ativamente em atividades propostas pelas professoras, tais como nas reuniões de departamento e nas reuniões de português e de espanhol.

Concluindo, este estágio foi fundamental para me preparar para a meu futuro profissão como docente, pois observei as aulas das professoras cooperantes e estas ajudaram-me na planificação de aulas e elaboração de materiais.

## **Capítulo 2: Reflexão do estágio**

### **2.1. Reflexão sobre o EP de português**

A parte pedagógica de português foi uma experiência importante, pois ajudou-me a ter uma melhor perspetiva de como funciona uma escola e como é importante o papel dos professores.

A professora orientadora Alice Carrilho foi fundamental na adaptação na escola, pois ao início sentia-me nervosa por estar num local novo. Ajudou-me também na criação dos planos de aula, como também na seleção dos materiais para as aulas. Depois de cada aula fazíamos reuniões para discutir os aspetos positivos e os aspetos a melhorar. Estas reuniões ajudaram-me a refletir nos aspetos que tinha de melhorar para ter um melhor desempenho.

Ao longo dos semestres o nervosismo foi desaparecendo, pois sentia-me mais segura a lecionar as aulas e conseguia ser mais organizada, o que não aconteceu no início, pois os nervos eram muitos. Os alunos do 7ºC e 8ºB foram compreensivos nos momentos em que mais hesitava, tentavam ajudar e mostravam-se interessados e participativos nas aulas.

Para concluir, o EP de português foi fundamental para o meu crescimento pessoal e profissional.

### **2.2. Reflexão sobre o EP de espanhol**

A parte pedagógica de espanhol foi uma experiência enriquecedora, pois ajudou-me a ter uma melhor perspetiva de como funciona uma escola e como é importante o papel dos professores.

A professora orientadora Vanessa Pinto ajudou-me na criação dos planos de aula, bem como na seleção dos materiais para as aulas. Com as reuniões após as aulas dadas, conseguia perceber os aspetos positivos e os aspetos a melhorar e saber adotar algumas estratégias para motivar os alunos.

Ao longo do ano letivo, consegui ser mais organizada, o que se refletiu na organização das minhas aulas, consegui também motivar os alunos durante as aulas facilitando a aprendizagem de uma nova língua e de novos conceitos. Os alunos do 7ºD foram participativos, dedicados e isto fez com que me sentisse confiante a lecionar as aulas. Ao início os alunos do 10º ano foram mais barulhentos, fazendo com que ficasse

mais nervosa e tivesse de tomar atitudes que se calhar não me sentia à vontade para as tomar, mas no decorrer do ano foram alunos participativos, interventivos e dedicados para aprender a língua.

Para concluir, penso que este EP de espanhol foi fundamental para o meu crescimento pessoal e profissional e para aprofundar conhecimentos da língua espanhola.

## **2.3. Aulas observadas de Português**

### **2.3.1. Planificação das unidades didáticas**

O estágio decorreu durante dois semestres, sendo que o primeiro semestre começou no dia 15 de setembro de 2023 e acabou no dia 19 de janeiro de 2024. E o segundo semestre começou no dia 29 de janeiro e terminou no dia 14 de junho.

No primeiro semestre lecionei do dia 13 de novembro de 2023 até ao dia 18 de dezembro de 2023. O segundo semestre dei aulas do dia 19 de fevereiro de 2024 até ao dia 29 de fevereiro de 2024.

As turmas envolvidas nesta prática pedagógica foram as turmas do 7ºC; 8ºA e 8ºB, sendo que só lecionei aulas ao 7ºC e ao 8ºB, no 8ºA só assisti às aulas da professora orientadora e dos meus colegas de estágio.

Neste estágio tive como professora cooperante da escola, a professora Alice Carrilho e como professora da UBI, a professora Carla Sofia Xavier Luís, que foi a minha supervisora nas aulas assistidas.

No próximo ponto serão descritas todas as aulas que lecionei ao longo do ano letivo.

#### **2.3.1.1. Primeiro semestre**

No primeiro semestre planifiquei e lecionei cinco aulas da unidade 2: “Histórias com Mensagens- O cavaleiro da Dinamarca”, do manual do 7º ano *Mensagens*, da Porto Editora. Neste semestre a turma que lecionei foi o 7ºC.

Durante as aulas lecionei três textos do manual *História; Noites de Natal e Amor em Veneza*. Também lecionei o texto *Giotto*, todos estes textos são da autoria da escritora Sophia de Mello Breyner Andresen.

A primeira aula foi no dia 13 de novembro de 2023. A aula começou com uma breve apresentação da minha parte aos alunos. Em seguida, foi registado o sumário no quadro e no caderno. Depois, lemos um texto sobre os dados biográficos da autora e

vimos uma pequena contextualização sobre a viagem que o cavaleiro percorreu. Foram apresentados a estrutura e os elementos da narrativa (ação, espaço, tempo, narrador e personagens).

Posteriormente, foi feita uma leitura em voz alta por parte dos alunos do texto *História* e depois, fizemos a análise do texto e esclarecimentos de dúvidas sobre o vocabulário. Para concluir a aula, os alunos realizaram um questionário inserido no manual em grupos.

A segunda aula foi no dia 17 de novembro de 2023. A aula iniciou com o registo do sumário no quadro e no caderno. De seguida, retomámos os conteúdos da última aula – conclusão do trabalho de grupo e correção. Depois da retoma, passámos para a aula em si, ou seja, os alunos leram o texto *Noites de Natal*, fizemos algumas paragens ao longo da leitura para sintetizar ideias e explicitar vocabulário. Em seguida, vimos as definições dos recursos expressivos, como a enumeração e a personificação. Posteriormente, fizemos a análise do texto (elementos da narrativa e modos de representação do discurso) e os alunos resolveram algumas questões do questionário inserido no manual que posteriormente foi corrigido oralmente e no quadro. No final da aula, fizemos um jogo lúdico, em que os alunos tinham de reescrever palavras sobre as sensações, sentimentos e características sobre o texto.

A terceira aula foi no dia 20 de novembro de 2023. Esta aula começou com o habitual registo do sumário no quadro e no caderno e com a retoma de conteúdos. Em primeiro lugar, fizemos uma síntese da informação do itinerário da viagem e os elementos da narrativa. Em segundo lugar, os alunos leram em voz alta o texto *Amor em Veneza*, com paragens para explicitar o vocabulário e as ideias principais. Em terceiro lugar, fiz uma explicação sobre a organização das sequências da narrativa. Em quarto lugar, os alunos resolveram o questionário do manual e fizemos a correção no quadro e oralmente. Em quinto lugar, vimos a estrutura das características do texto de opinião e os seus elementos. Em sexto lugar, os alunos elaboraram um texto de opinião individualmente sobre as atitudes do personagem da obra. Para finalizar a aula, os alunos leram os seus textos.

A quarta aula foi lecionada no dia 24 de novembro de 2023 (Anexo 1). A aula começou com os alunos a registarem o sumário no caderno, seguida da retoma de conteúdos. De seguida, foi feita uma breve contextualização do texto que ia ser estudado na aula. Depois, foi realizada a leitura em voz alta do texto *Giotto* com paragens para sintetizar ideias principais e explicitação do vocabulário. Os alunos realizaram uma ficha formativa sobre o texto lido (Anexo 2). Posteriormente, foi apresentado aos discentes as duas personagens do texto, Giotto e Cimabué, como pintores e as suas respetivas obras.

De seguida, fizemos revisões para o teste - Educação literária (estrutura do conto e características, elementos da narrativa); gramática (classes de palavras, pronome átono, verbos, funções sintáticas e orações). Para finalizar a aula, os alunos realizaram uma ficha de gramática.

A quinta aula foi lecionada no dia 18 de dezembro de 2023. Esta realizou-se em conjunto com os meus colegas, no início da aula pedimos aos alunos para registarem o sumário no caderno, seguindo-se da retoma de conteúdos da última aula. Em primeiro lugar, explicámos a estes as definições das várias rimas (cruzada, interpolada e emparelhada). Em segundo lugar, foi pedido aos alunos para elaborarem umas quadras natalícias em grupos, em que estes tinham de utilizar uma das rimas estudadas. Em terceiro lugar, seguiu-se de uma conversa entre os alunos e os professores sobre como é o Natal. Para concluir, a aula terminou com um visionamento de curta-metragens sobre o Natal e os alunos fizeram uma reflexão sobre as mesmas.

### **2.3.1.2. Segundo semestre**

No segundo semestre lecionei quatro aulas da unidade 4: “Mensagens em poesia – Texto poético”, do manual do 8º ano *Mensagens*, da Porto Editora. Neste semestre lecionei à turma do 8ºB.

A sexta aula foi lecionada no dia 19 de fevereiro de 2024. A aula iniciou com uma breve apresentação minha aos alunos. Em primeiro lugar, foi registado o sumário no quadro e no caderno por parte dos alunos. Fizemos uma retoma de conteúdos sobre os elementos do texto poético – estrofe; verso; métrica; rima; esquema rimático e refrão).

Em segundo lugar, fizemos uma atividade lúdica intitulado por *Texto poético em conversa*, em que os alunos tinham de responder corretamente às perguntas. Em terceiro lugar, vimos os dados sobre a vida do autor Luís Vaz de Camões. Em quarto lugar, os alunos leram em voz alta o poema “Descalça vai para a fonte”, com paragens para explicitação de vocabulário e de recursos expressivos, como metáfora; hipérbole e comparação. Em quinto lugar, foi elaborado um questionário sobre o poema inserido no manual.

Por último, foram apresentados o poema estudado e o poema de António Gedeão “Poema da Autoestrada” para mostrar aos alunos as semelhanças e as diferenças entre estes dois poemas.

A sétima aula foi lecionada no dia 22 de fevereiro de 2024. A aula começou com o registo do sumário no quadro e no caderno, seguindo-se da retoma de conteúdos da última aula sobre o poema estudado. Depois, os alunos ouviram uma canção do Carlão

e Os Quatro e Meia e tiveram de apontar alguns aspetos autobiográficos da canção. De seguida, foram lidos os dados biográficos de Manuel Maria Barbosa du Bocage. Posteriormente, realizámos a leitura com pausas para explicitação de vocabulário e de recursos expressivos (adjetivação; hipérbole; antítese) e de seguida, procedeu-se à análise do poema. Depois da análise do poema realizou-se um questionário inserido no manual e a correção oralmente e no quadro com colaboração dos alunos. Na parte final da aula, os alunos fizeram um exercício de escrita em que tinham de elaborar um autorretrato e alguns alunos leram os seus trabalhos.

A oitava aula foi lecionada no dia 26 de fevereiro de 2024. Inicialmente, foi feito o registo do sumário no quadro e no caderno, seguindo-se, da retoma de conteúdos da aula anterior. Posteriormente, vimos uma curta-metragem e os alunos deram o seu ponto de vista sobre os ensinamentos transmitidos na mesma e sobre as ideias principais. De seguida, lemos os dados sobre a vida e a obra do autor António Nobre, seguindo-se da leitura e análise do soneto “Aqui, sobre estas águas cor de azeite”. Depois, da análise do poema realizou-se um questionário do manual sobre a caracterização do sujeito poético; identificação de espaços diferentes; associação entre momentos de infância e personagens mencionadas e análise formal do poema e depois em seguida, fizemos a correção oralmente e no quadro. A aula terminou com um exercício de escrita, em que os alunos tinham de elaborar uma página de Diário sobre uma memória ou um momento da sua infância, seguindo-se da leitura de alguns textos.

A nona aula foi no dia 29 de fevereiro de 2024 (Anexo 3). Primeiramente, a aula iniciou com o registo do sumário no caderno por parte dos alunos, seguido de uma revisão da aula anterior. Em segundo lugar, foram apresentados a canção “Acordar”, de Syro, e o poema estudado, para mostrar aos alunos as semelhanças entre a música e o poema. Em terceiro lugar, lemos um texto sobre a vida e a obra do autor Antero de Quental. Em quarto lugar, lemos o poema em voz alta com pausas para explicitação de vocabulário e de recursos expressivos (dupla adjetivação; metáfora; apóstrofe; enumeração; pleonasma). Em quinto lugar, os alunos responderam ao questionário do manual sobre análise formal do poema (Anexo 4); caracterização do sujeito poético e gramática: relações entre palavras.

No final da aula, apresentei aos alunos a definição do que é um poema visual e os alunos tiveram de elaborar um poema visual e apresentar à turma. Para terminar a aula houve um pequeno diálogo sobre os “cavaleiros andantes” do século XXI.

## **2.4. Aulas observadas de Espanhol**

### **2.4.1. Planificação das unidades didáticas**

O EP decorreu durante dois semestres, sendo que o primeiro semestre começou no dia 15 de setembro de 2023 e acabou no dia 19 de janeiro de 2024. E o segundo semestre começou no dia 29 de janeiro e terminou no dia 14 de junho.

No primeiro semestre lecionei do dia 17 de outubro de 2023 até ao dia 7 de novembro de 2023. O segundo semestre dei aulas do dia 22 de março de 2024 até ao dia 16 de abril de 2024. Nestes dois semestres só lecionei duas aulas ao sétimo ano e as restantes foram dadas aos alunos do décimo ano.

As turmas envolvidas nesta prática pedagógica foram as turmas do 7ºD; 10º B/C/D/E.

Neste estágio tive, como professora cooperante da escola a professora Vanessa Pinto e, como professora da universidade, a professora Ana Belén Cao Míguez, que foi a minha supervisora nas aulas assistidas.

No próximo ponto serão descritas todas as aulas que lecionei durante a minha prática pedagógica.

#### **2.4.1.1. Primeiro semestre**

Neste primeiro semestre lecionei quatro aulas aos alunos do 7ºD e aos do 10ºB/C/D/E.

A primeira aula foi lecionada no dia 17 de outubro aos alunos do 10º ano. A aula começou com a chamada e com o registo do sumário no quadro com a colaboração de um aluno. Depois, realizámos a correção do trabalho de casa. Em seguida, procedeu-se à retoma de conteúdos da aula passada e, a partir das respostas dos alunos, foram apresentadas as formas verbais e os alunos tiveram de identificar a que tempo verbal pertenciam os verbos.

Posteriormente, vimos como se conjugava os verbos *ser*, *tener* e *llamarse* e vimos a forma formal e informal dos pronomes *tú* e *usted*. Para finalizar a aula, fizemos um jogo lúdico *kahoot* para consolidar a matéria aprendida nas aulas. Ao longo de toda a aula os alunos realizaram alguns exercícios inseridos no manual para praticar a matéria aprendida.

A segunda aula foi lecionada no dia 19 de outubro de 2023. Esta aula foi lecionada aos alunos do 7º ano. A aula começou com a chamada e o registo do sumário no quadro com a colaboração de um aluno, seguindo-se a retoma da aula anterior sobre o alfabeto e trava-línguas.

De seguida, foi introduzida a unidade 1 “*Hola a todos*”, onde vimos um vídeo sobre as formas de saudar e despedir, posteriormente os alunos fizeram exercícios do manual e também foi entregue uma ficha de sopa de letras sobre as saudações para consolidar a matéria (Anexo 5).

Posteriormente, expliquei aos alunos os pronomes pessoais e a distinção entre os pronomes em Português e em Espanhol. Em continuação, vimos um vídeo sobre as formas de apresentação e conjugámos no quadro os verbos *ser*, *tener* e *llamarse* e observando as diferenças entre o Português e o Espanhol. Posteriormente, os alunos leram um texto sobre uma apresentação de um famoso e realizaram exercícios. Para terminar a aula, os alunos fizeram a sua apresentação para praticar o que aprenderam na aula.

A terceira aula foi dada dia 24 de outubro de 2023 e foi dada aos alunos do 10º ano. Inicialmente, foi feita a chamada e o registo do sumário no quadro com a colaboração de um aluno. Em primeiro lugar, fizemos uma retoma de conteúdos sobre a aula anterior (verbos *ser*, *tener* y *llamarse*; Tú ≠ usted). Em segundo lugar, foi introduzida a unidade 2 “*¿Cómo somos?*”, descrever fisicamente e psicologicamente.

Em terceiro lugar, apresentei aos alunos as partes do corpo e as cores, as características da descrição psicológica e estes copiaram a informação para o caderno. Os alunos resolveram os exercícios do manual.

Para concluir a aula, pedi aos alunos para fizessem a sua caracterização física e psicológica e em seguida, os alunos fizeram um jogo em que um tinha de descrever uma colega e os outros tinham de adivinhar.

A quarta aula foi lecionada dia 7 de novembro de 2023 e foi dada aos alunos do 10º ano (Anexo 6). A aula começou com a chamada e o registo do sumário no quadro com a colaboração de um aluno. A seguir, fizemos uma retoma de conteúdos sobre a caracterização física e psicológica. De seguida, foi feita a entrega e a correção dos testes. Depois da correção, os alunos ouviram uma audição do texto do manual *Ivana Baquero, una actriz de raza*, seguida de leitura em voz alta por parte dos alunos, estes tiveram de identificar o vocabulário da caracterização física e psicológica e resolverem o questionário do manual sobre o texto. Posteriormente, vimos como se formam os adjetivos femininos e os alunos tiveram de ir ao texto procurar alguns exemplos. Para terminar a aula, ouvimos uma música *Y esta soy yo* e os alunos tiveram de preencher os espaços brancos sobre a música.

### **2.4.1.2. Segundo semestre**

Neste segundo semestre lecionei cinco aulas, às turmas do 7ºD e 10ºB/C/D/E.

A quinta aula foi lecionada no dia 22 de março de 2024 e foi aos alunos do 10º ano. A aula começou com a chamada e o registo do sumário no quadro, com a colaboração de um aluno. Numa primeira fase, corrigimos os trabalhos de casa e, numa segunda parte, fizemos a retoma de conteúdos a partir de um jogo lúdico sobre as partes da casa (Anexo 7). De seguida, lemos um texto do manual com a colaboração dos alunos sobre a casa inteligente, seguindo de um pequeno diálogo sobre se gostavam de ter uma casa inteligente.

Posteriormente, ouvimos a música *Bailando* para que os alunos pudessem identificar o tempo verbal da música, e a partir das respostas dos mesmos introduzi a perífrases “estar + gerúndio” pedindo aos alunos para identificar as diferenças entre o Português e o Espanhol. Para finalizar a aula, os alunos realizaram exercícios do manual para consolidar a matéria aprendida.

A sexta aula foi lecionada no dia 26 de março de 2024, esta foi dada aos alunos do 10º ano. A aula iniciou-se com a chamada e o registo do sumário no quadro com a colaboração de um aluno. Em primeiro lugar, fizemos uma revisão da aula anterior a partir de um jogo lúdico e exercícios do manual sobre a perífrase *estar + gerúndio*. Em segundo lugar, foi apresentado a acentuação e as suas regras. Finalizando a aula, os alunos realizaram um trabalho de escrita em que tinham de descrever a sua casa, o que contou como um momento de avaliação.

A sétima aula foi lecionada no dia 9 de abril de 2024, aos alunos do 10º ano. Inicialmente, foi feita a chamada dos alunos e o registo do sumário no quadro, com a colaboração de um aluno. Antes de começar a aula, fizemos uma retoma de conteúdos no quadro sobre acentuação e as suas regras. De seguida, foi introduzida a unidade 9 – *En la ciudad*, nesta unidade foi apresentado vocabulário sobre os lugares da cidade e como se pergunta e se pede direções. Para finalizar a aula, fizemos um jogo lúdico em que consistia utilizar o google maps para percorrer os locais da Covilhã e os alunos tinham de aplicar a matéria aprendida, neste caso, o vocabulário das direções.

A oitava aula foi lecionada dia 11 de abril de 2024, aos alunos do 7º ano. Inicialmente a aula iniciou com a chamada e o registo do sumário no quadro, com a colaboração de um aluno. Em primeiro lugar, fizemos uma retoma a aula anterior sobre a família e os alunos realizaram alguns exercícios do manual para consolidar a matéria. Em segundo lugar, foram abordadas as várias profissões, seguindo-se de um pequeno diálogo sobre a profissão que os alunos querem ser futuramente.

Em terceiro lugar, vimos os *posesivos*, numa primeira fase foi explicado em português para que não houvesse dúvidas e, numa segunda fase em espanhol. Para finalizar a aula, fizemos o jogo da força sobre as profissões. Ao longo de toda a aula foram realizados exercícios para consolidar a matéria.

A nona aula foi dada dia 16 de abril de 2024, aos alunos do 10º ano (Anexo 8). A aula começou com a chamada e o registo do sumário no quadro, com a colaboração de um aluno. Depois do sumário, fizemos uma retoma de conteúdos sobre o imperativo afirmativo a partir de um jogo lúdico (Anexo 9). De seguida, elaborámos uma chuva de ideias sobre as férias e os alunos disseram quais eram as suas férias ideais. Continuando, explorámos algum vocabulário sobre as férias, nomeadamente documentos pessoais, objetos pessoais e algum vocabulário sobre o tempo atmosférico

Para finalizar a aula, ouvimos a canção “Me voy de viaje solito” e fizemos um pequeno diálogo sobre o tema da mesma.

## Capítulo 3: Atividades extracurriculares

Durante o ano letivo 2023/2024, eu e os meus colegas de estágio desenvolvemos e colaboramos em algumas atividades com o departamento de português e de espanhol, também desenvolvemos uma atividade com os restantes núcleos de estágio, Educação Física e Físico-Química. Estas atividades tinham como objetivo envolver a comunidade escolar e aplicar os nossos conhecimentos das duas línguas.

### 3.1. Dia Europeu das Línguas

No dia 26 de setembro de 2023, comemorou-se o dia Europeu das Línguas. O departamento de línguas organizou um concurso de soletração em que o objetivo era soletrar palavras em diferentes línguas (português, espanhol, inglês e francês) e diferentes níveis de dificuldade, neste concurso participaram os alunos do terceiro ciclo. Nesse dia, eu e os meus colegas ficamos como júris na parte da língua espanhola.

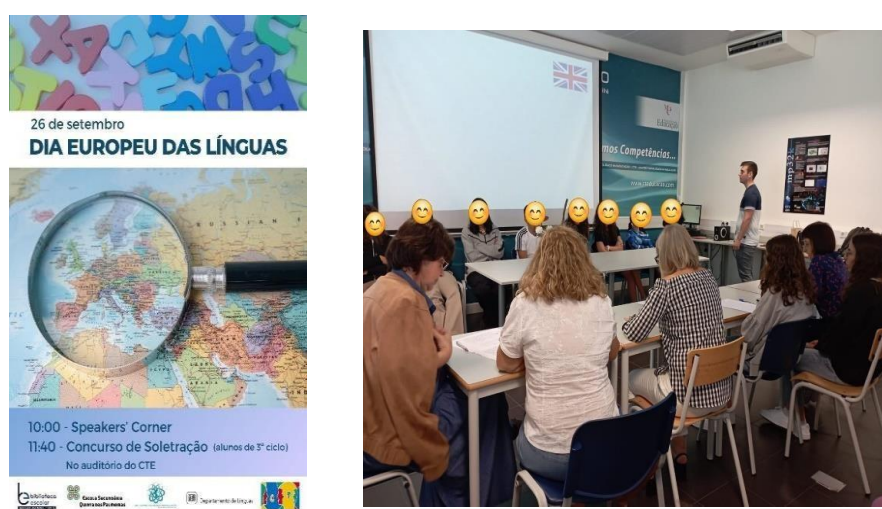


Figura 16- Dia Europeu das línguas

### 3.2. *Día de la Hispanidad*

No dia 12 de outubro de 2023, o departamento de Espanhol com a participação dos alunos elaboraram uma atividade para assinalar o *Día de la Hispanidad*. Esta atividade consistiu em fazer desenhos numa camisola alusivos a Espanha e aos países falantes de espanhol, houve também uma exposição na Biblioteca Escolar com cartazes sobre a cultura dos diferentes países que falam a língua espanhola.



Figura 17- *Día de la Hispanidad*

### 3.3. *Día de los Muertos*

Nos dias 1 e 2 de novembro de 2023, o núcleo de estágio de Português e Espanhol fez uma exposição de um altar com a colaboração dos alunos do sétimo ano. A exposição tinha como objetivo mostrar aos estudantes e à comunidade escolar como os países da América Latina celebram este dia e assim os alunos conseguiram ver a diferença entre o *Halloween* e o *Día de los Muertos*.



Figura 18- *Día de los Muertos*

### **3.4. Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro**

No dia 1 de novembro de 2013, o núcleo de estágio de português e espanhol esteve presente na campanha da Liga Portuguesa Contra o Cancro, numa superfície comercial, na Covilhã. Esta campanha teve como objetivo angariar fundos para esta causa.



Figura 19- Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro

### **3.5 Tradiciones navideñas**

Nos dias 11 a 15 de dezembro de 2023, o departamento de línguas criou uma árvore com mensagens natalícias. O núcleo de estágio de Português e Espanhol ajudou os alunos do sétimo ano a criar postais na língua espanhola.



Figura 20- Tradiciones navideñas

### 3.6. Amigo secreto dos professores e funcionários

Entre os dias 4 e 14 de dezembro de 2023, o núcleo de estágio de português e espanhol, desenvolveu uma atividade sobre o “Amigo invisível”: numa primeira fase realizámos um sorteio e numa segunda fase fez-se a troca de prendas entre os professores e os funcionários.



Figura 21- Amigo invisível

### 3.7. Clube de Leitura

Nos dias 18 e 19 de dezembro de 2023, dinamizou-se uma atividade com a colaboração dos alunos inscritos no clube de leitura, em que estes alunos foram às turmas do terceiro ciclo ler um conto intitulado *Natal*, de Miguel Torga, inserido na obra *Os novos contos da montanha*. Esta atividade tinha como objetivo promover a leitura e atrair mais alunos para o clube de leitura.



Figura 22- Leitura da obra *Os novos contos da montanha*

No dia 1 de fevereiro de 2024, os alunos do “clube de leitura” participaram no Dia Mundial da Leitura em Voz Alta. Esta atividade consistiu na partilha e na leitura de alguns textos de obras que tinham sido censurados. Nesta atividade tivemos alunos a ler nas suas línguas maternas, em mandarim, romeno e português.



Figura 23- Dia Mundial da Leitura em voz alta

### 3.8. *Día de San Valentín*

Entre os dias 9 e 16 de fevereiro de 2024, o núcleo de estágio de Português e Espanhol dinamizou uma exposição na Biblioteca Escolar sobre o *Día de San Valentín*. Esta exposição teve como objetivo celebrar o *Día de San Valentín*, os alunos puderam escrever frases relacionadas com o amor e a amizade. Os alunos do sétimo ano também participaram nesta atividade elaborando leques relacionados com o tema.



Figura 24- *Día de San Valentín*

### 3.9. *Peddy Paper*

No dia 14 de março de 2024, o núcleo de estágio de Português e Espanhol, com a coloração dos núcleos de estágio de Educação Física e Físico-Química, elaborou um Peddy Paper intitulado “Percurso da Liberdade”. Esta atividade teve como objetivo celebrar o 25 de abril, mas também desafiar os alunos do sétimo ano a estimular as suas habilidades e os seus conhecimentos nas diferentes disciplinas; Português e Espanhol, Físico-Química e Educação Física.



Figura 25- Peddy Paper

## Considerações finais

A realização deste relatório de estágio centrou-se na importância da leitura na aquisição de conhecimentos ao longo do terceiro ciclo do ensino básico.

A leitura desempenha um papel fundamental nas nossas vidas, estando presente desde os nossos primeiros anos de vida. Esta ajudou-nos a estimular a compreensão profunda de um texto, na interpretação, na reflexão crítica. A prática regular, incentivada desde cedo pelos pais, promove o pensamento crítico, a criatividade e a empatia, elementos fundamentais na formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade.

Não são só os pais que têm o papel de incentivar os jovens para a leitura, mas também as escolas e as BE desempenham um papel fulcral na promoção de hábitos de leitura. É nas escolas que as crianças e jovens passam a maior parte do tempo e é o sítio onde começam a aprender a ler e a escrever, ampliam o seu vocabulário e melhoram as suas habilidades de leitura e a concentração. Mas isto só é possível se as escolas tiverem um ambiente propício para isso e atividades como, por exemplo, clubes de leitura que promovam a leitura e motivem os alunos.

As BE também desempenham um papel importante na promoção da leitura nas crianças e nos jovens. É nestes espaços que os jovens têm um espólio de livros e, além disso, é crucial nas competências cognitivas.

Abordou-se, ainda, a importância das famílias na promoção e no desenvolvimento dos hábitos de leitura nos jovens. Os pais têm por obrigação incentivar os seus filhos para a prática da leitura e é essencial incutir esses hábitos nos seus filhos, aumentando assim a capacidade de desenvolver o seu pensamento e a sua imaginação. Os pais são modelos para os filhos, por isso, estes devem criar em casa um ambiente propício à leitura.

Para compreender os hábitos de leitura nos alunos do terceiro ciclo, mais propriamente do sétimo e do oitavo ano, aplicou-se um inquérito, que foi realizado, em ambiente escolar, na ESQP na Covilhã, onde fui professora estagiária no ano letivo 2023/2024.

A recolha das respostas para o presente no relatório foi feita em três turmas de Português, com um total de 41 respostas. Neste relatório de estágio tivemos algumas limitações, visto que só trabalhamos com estudantes do sétimo e do oitavo ano, faltando o nono ano.

O inquérito consistiu em onze perguntas, algumas de respostas fechadas para que o resultado fosse mais conclusivo.

A partir dos resultados obtidos, verificámos que os alunos do 7º e do 8º ano possuem hábitos de leitura, o que é algo surpreendente, pois atualmente os jovens passam a maior parte do seu tempo no telemóvel. Os dados indicam que, apesar dos avanços tecnológicos e das suas distrações, há um interesse considerável pela leitura o que indica que estes alunos têm estes hábitos.

Em suma, a minha prática pedagógica foi uma experiência enriquecedora e positiva para o meu percurso como futura professora e para o meu crescimento a nível pessoal.

# Bibliografia

Amor, Emília (1993). *Didáctica do português. Fundamentos e metodologias*. Lisboa: Texto Editora.

Andrade, Ana e Cameira, Célia (2021). *Mensagens*. Lisboa: Texto Editores.

Arana, Alba & Klebis, A. (2015). *A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno*. S. Paulo.

Azevedo, Fernando & Sardinha, Maria da Graça (2009). *Modelos e Práticas em Literacia*. Lisboa: Lidel.

Azevedo, Fernando & Sardinha, Maria da Graça (2013). *Didáticas e práticas: língua e educação literária*. Guimarães: Opera Omnia.

Ban Roca, Gloria; García Guerrero, José; pulido Villar, Andrés; Lara Escoz, José Ignacio; Olmos, Dolores. (2013). *Nuevas dinámicas para la biblioteca escolar en la sociedad red: Resituar sus acciones y acompañar la transformación de la escuela*. Sevilla: Junta de Andalucía, Consejería de Educación, Cultura y Deporte, Dirección General de Innovación Educativa y Formación del Profesorado.

Barbeiro, L. F. & Gamboa, M. J. (2014). Clubes de leitura: potencialidades e desafios para a construção de leitores. In Pinto, H. G., Dias, M. I., & Muñoz, R. G. (orgs). *III Conferência internacional – investigação, práticas e contextos em educação*. Leiria, ESECS-IPL: pp. 137-144.

Cameira, Célia; Azevedo, Alexandra; Maceda, Diana; Andrade, Ana (2021). *Mensagens*. Lisboa: Texto Editores.

CIES\_ISCTE, *Práticas de leitura dos estudantes dos ensinos Básico e Secundário*, disponível em: [https://pnl2027.gov.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=1940&fileName=PLEP\\_Apresenta\\_o\\_p\\_blica\\_30\\_9\\_2020.pdf](https://pnl2027.gov.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1940&fileName=PLEP_Apresenta_o_p_blica_30_9_2020.pdf) (consultado a 3 de maio de 2024).

García Guerrero, José (2012). *Contribución de la biblioteca escolar al fomento de la lectura*. Sevilla: Junta de Andalucía, Consejería de Educación, Dirección General de Evaluación y Ordenación Educativa.

Gonçalves, Debóra (2013). *A importância da leitura nos anos iniciais escolares*. São Gonçalo: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Lima, Erica Santos de (2012). *A leitura e a sua contribuição social: reflexões*. Guarabira: Universidade Estadual da Paraíba.

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 1.º Ano, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em:  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/1\\_ciclo/ae\\_1.0\\_ano\\_10\\_ciclo\\_eb\\_portugues.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/ae_1.0_ano_10_ciclo_eb_portugues.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 2.º Ano, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em:  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/1\\_ciclo/portugues\\_1c\\_2a\\_ff.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/portugues_1c_2a_ff.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 3.º Ano, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em:  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/1\\_ciclo/portugues\\_1c\\_3a\\_ff.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/portugues_1c_3a_ff.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 4.º Ano, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em:  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/1\\_ciclo/portugues\\_1c\\_4a\\_ff.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/portugues_1c_4a_ff.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 5.º Ano, 2.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em:  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/2\\_ciclo/5\\_portugues.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/5_portugues.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 6.º Ano, 2.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/2\\_ciclo/6\\_portugues.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/6_portugues.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 7.º Ano, 3.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/3\\_ciclo/portugues\\_3c\\_7a\\_ff.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/3_ciclo/portugues_3c_7a_ff.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 8.º Ano, 3.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/3\\_ciclo/portugues\\_3c\\_8a\\_ff.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/3_ciclo/portugues_3c_8a_ff.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Ministério da Educação (2018): *Aprendizagens Essenciais, 7.º Ano, 3.º Ciclo do Ensino Básico, Português*. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/3\\_ciclo/portugues\\_3c\\_9a\\_ff.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/3_ciclo/portugues_3c_9a_ff.pdf) (consultado a 10 de maio de 2024).

Moreira, Luísa; Meira, Suzana; Pérez, Fernando Ruíz (2021). *iA bordo!* Porto: Porto Editora.

Kleiman, Ângela (2002). *Coletânea de textos didáticos*. Campina Grande: UEPB.

Pacheco, Luísa; Carballo, Emérita; Sánchez, María Teresa (2021). *Endirecto.es1*. Porto: Areal Editores.

Pereira, Luísa Alvares (2000). Diário de Leituras: porque há razões para a escrita que a razão escolar tem de conhecer. In *Palavras*: pp. 19-33.

Solé, Isabel (1998). *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre: ARTMED.

Sousa, Rita Vieira de (2005). *Discursos Sobre A Leitura*. Dissertação de Mestrado. Braga: Universidade do Minho.

# Anexos

## Anexo 1 – Plano de aula de Português (1º semestre: 24-11-2023)

Plano de aula		
<b>Unidade 2:</b> Texto narrativo- Narrativas tradicionais / Histórias com mensagens	<b>Ano/Turma:</b> 7 <sup>o</sup> C	<b>Ano Letivo:</b> 2023/2024
<b>Professora Estagiário de Português:</b> Ana Oliveira <b>Professora Cooperante da ESQP:</b> Alice Carrilho <b>Professor Orientador da UBI:</b> Carla Sofia Xavier Luís		
<b>Lições n<sup>o</sup></b> 44 e 45	<b>Sumário:</b> Leitura do texto “Giotto” - Resolução de um questionário. Ficha formativa: gramática (revisões).	
<b>Tempo:</b> 90 minutos <b>Data:</b> 24-11-2023		

Atividades	Desenvolvimento da aula	Tempo previsto	Recursos	Avaliação
- Apresentação do sumário;	<b>1.</b> Apresentação do sumário.	<b>5 minutos</b>	- Manual <i>Mensagens</i> , Texto (pp.232-268).	- Observação direta das atitudes e da participação dos alunos nas aulas.
- Síntese da aula anterior;	<b>2.</b> Retoma de conteúdos: história de Vanina e elementos da narrativa.	<b>5 minutos</b>	- Manual <i>Palavra Chave</i> , Porto Editora (pp. 94-95) - PowerPoint da minha autoria.	
-Apresentação de PowerPoint: Obras de Giotto e Cimabué;	<b>3.</b> Contextualização do texto na obra o Cavaleiro da Dinamarca.	<b>5 minutos</b>	- Quadro. - Computador.	
- Leitura do texto “Giotto”;	<b>4.</b> Leitura em alta voz por parte dos alunos do texto <i>Giotto</i> , com paragens para sintetizar ideias principais e explicitação vocabulário.	<b>10 minutos</b>		
- Resposta a questões (Educação literária e gramática);	<b>5.</b> Resolução de um questionário sobre o texto <i>Giotto</i> . Correção oralmente por parte dos alunos.	<b>10 minutos</b>		
- Trabalho de pares;	<b>6.</b> Apresentação de Giotto e Cimabué, como pintores e as suas respetivas obras.	<b>10 minutos</b>		
- Retoma de conteúdos.	<b>7.</b> Revisões para o teste: Educação literária	<b>20 minutos</b>		

	<p>(estrutura do conto e características, elementos da narrativa); gramática (classes de palavras, pronome átono, verbos, funções sintáticas e orações).</p> <p><b>8.</b> Resolução de uma ficha de gramática. Correção da ficha.</p>	<b>25 minutos</b>		
--	---	-------------------	--	--

<b>Domínio</b>	<b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS – o aluno deve:</b>
<b>Educação Literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os textos em função do género literário.</li> <li>• Analisar como os termos, as experiências e os valores são representados na obra.</li> <li>• Explicitar recursos expressivos.</li> <li>• Expressar ideias pessoais sobre textos lidos.</li> </ul>
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar leitura em voz alta, não contínua e de pesquisa.</li> <li>• Explicitar o sentido global de um texto.</li> <li>• Fazer interferências devidamente justificadas.</li> <li>• Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>• Expressar, com fundamentos, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.</li> </ul>
<b>Oralidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos orais identificando o género textual.</li> <li>• Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema.</li> <li>• Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade.</li> <li>• Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideias-chave.</li> </ul>
<b>Gramática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classes de palavras.</li> <li>• Pronome átono.</li> <li>• Conjugação de verbos regulares e irregulares.</li> <li>• Funções sintáticas.</li> <li>• Identificar frases simples e frases complexas.</li> <li>• Classificar orações coordenadas.</li> </ul>

## Anexo 2- Ficha de trabalho

### Giotto

Já no meio do jantar levantou-se uma discussão sobre a obra de Giotto.

– Quem é Giotto? – perguntou o Cavaleiro.

– Giotto – respondeu do outro lado da mesa um homem de belo aspeto e longos cabelos anelados<sup>3</sup> que se chamava Filippo – é um pintor do século passado que foi discípulo de Cimabué.

– E Cimabué quem é? – perguntou o Cavaleiro.

Filippo sorriu e respondeu:

– Tal como Adão foi o primeiro homem da terra assim Cimabué foi o primeiro pintor da Itália. E foi ele quem descobriu o talento do jovem Giotto. Passou-se isto há mais de cem anos numa manhã de primavera. Voltava então Cimabué numa viagem quando, a meio do caminho, na vertente dum monte, num lugar solitário e selvagem, viu um grande penedo todo coberto de desenhos. Eram desenhos simples, mas cheios de beleza e de verdade.

– Quem será o pintor que vem pintar as pedras das colinas? – exclamou Cimabué, maravilhado e cheio de surpresa.

E abandonando o seu caminho atou o cavalo a uma árvore e resolveu ir examinar outros pedregulhos que se avistavam ao longe. Depois de ter caminhado quase meia hora por entre pinheiros, ciprestes<sup>4</sup>, urzes<sup>5</sup> e tojos<sup>6</sup>, encontrou um rebanho com o seu pastor. Enquanto as ovelhas pastavam a erva tenra de abril, o pastor, ajoelhado em frente dum penedo, desenhava.

Era um rapazito que aparentava uns doze anos de idade e estava tão atento, tão absorvido no seu trabalho, que não viu chegar Cimabué nem ouviu o barulho dos seus passos. Estava a desenhar um cordeiro. E havia tanto amor, tanta verdade e tanta beleza no seu desenho que o coração de Cimabué se encheu de espanto e de alegria.

– Ouve, rapaz – disse ele –, quem te ensinou a desenhar? Vendo perto dele aquele homem da cidade, o rapaz pôs-se em pé num salto. Depois sorriu e respondeu:

– Ninguém me ensinou. Aprendi sozinho.

– Onde vives?

– Nestes montes.

– Que fazes?

– Guardo o meu rebanho.

– Como te chamas?

– Giotto.

---

<sup>3</sup> encaracolados

<sup>4</sup> árvores com folhas em forma de agulhas

<sup>5</sup> plantas arbustivas

<sup>6</sup> plantas arbustivas e espinhosas

– Ouve, Giotto. Deixa as tuas ovelhas e vem comigo para Florença. Farei de ti meu discípulo e serás um dia um grande pintor.

E assim foi. O pastor seguiu Cimabué que lhe ensinou todos os segredos da sua arte. O talento deste discípulo espantava todos os dias o seu mestre e em breve espantou Florença. Giotto tornou-se assim o pintor mais célebre daquele tempo.

Sophia de Mello Breyner Andresen, *O Cavaleiro da Dinamarca*, Porto, Porto Editora, 2017, pp.32-25.

**1-** Identifica o narrador deste história e classifica-o quanto à participação na história.

**2-** Transcreve do excerto frases que te permitam responder à seguinte questão.

**2.1-** Quais são as novas personagens da narrativa?

**3-** Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual as informações seguintes surgem no texto. Começa pela letra F.

**A-** Cimabué viu um grande penedo coberto de desenhos simples, mas belos.

**B-** Filippo esclareceu que Giotto fora um pintor do século passado e discípulo de Cimabué.

**C-** O pintor era um pequeno pastor e estava tão concentrado a desenhar um cordeiro que não ouviu o ruído dos passos de Cimabué, que se aproximava.

**D-** Giotto tornou-se no pintor mais famoso daquele tempo.

**E-** Cimabué foi o primeiro pintor de Itália e descobriu o talento de Giotto.

**F-** A meio do jantar, gerou-se uma discussão sobre a obra de Giotto.

**G-** Cimabué acolheu Giotto como discípulo, prevendo que ele seria um grande pintor.

**H-** As qualidades do desenho do cordeiro deixaram Cimabué impressionado.

**I-** Maravilhoso, Cimabué resolveu procurar o autor de tais desenhos.

**J-** Giotto disse que tinha aprendido sozinho a arte de desenhar.

**4-** Giotto deixou para trás o seu rebanho e a sua vida para seguir o mestre.

**4.1-** Se tivesses uma proposta semelhante, na tua vida atual, que decisão tomarias?

Justifica o teu ponto de vista.

## Anexo 3 –Plano de aula Português (2º semestre: 29-02-2024)

Plano de aula		
<b>Unidade 4: Texto poético – Mensagens em poesia</b>	Ano/Turma: 8ºB	Ano Letivo: 2023/2024
<b>Professora Estagiário de Português:</b> Ana Oliveira <b>Professora Cooperante da ESQP:</b> Alice Carrilho <b>Professor Orientador da UBI:</b> Carla Sofia Xavier Luís		
Lições nº 79/80    Data: 29-02-2024	<b>Sumário:</b> Leitura do soneto “O palácio da ventura” de Antero de Quental. Resolução do questionário incluído no manual (pp.206-207). Elaboração de um poema visual.	

Atividades	Desenvolvimento da aula	Tempo previsto	Recursos	Avaliação
- Apresentação do sumário;	<b>1.</b> Antecipação do plano de aula.	<b>5 minutos</b>	- Manual <i>Mensagens 8</i> , Texto Editora (pp.202-203). - Quadro. - Computador.	- Observação direta das atitudes e da participação dos alunos nas aulas.
- Retoma de conteúdos;	<b>2.</b> Revisão da aula anterior: análise do poema “Aqui, sobre estas águas cor de azeite” de António Nobre.	<b>5 minutos</b>	- Link do vídeo: <a href="https://auladigital.leya.com/share/f8f73919-1d70-4953-b8eb-8c74c1545e19">https://auladigital.leya.com/share/f8f73919-1d70-4953-b8eb-8c74c1545e19</a>	
- Compreensão do oral Audição da música “Acordar” de Syro.	<b>3.</b> Exploração do tema da música. (pág. 206).	<b>5 minutos</b>		
- Apresentação de dados biográficos de Antero de Quental;	<b>4.</b> Leitura do texto sobre a vida e obra do autor (p.206).	<b>5 minutos</b>		
- Leitura analítica do poema “O palácio da ventura”;	<b>5.</b> Audição do texto; Leitura do poema em voz alta com pausas para explicitação de vocabulário e de recursos expressivos (dupla adjetivação; metáfora; apóstrofe; enumeração; pleonasma).	<b>15 minutos</b>		

<p>- Comparação de textos com temáticas semelhantes;</p>	<p><b>6.</b> Relação entre a música “Acordar” de Syro e o poema “O palácio de Ventura” de Antero de Quental.</p>	<p><b>5 minutos</b></p>		
<p>- Resolução de questionário (Ed Literária e Gramática);</p>	<p><b>7.</b>Resposta a questões incluídas no manual (pp. 205-206):  - análise formal do poema. (estrofe, sílabas métricas e rima).  -- caracterização do sujeito poético.  - gramática: relações entre palavras.</p>	<p><b>25 minutos</b></p>		
	<p>Correção oral do trabalho por parte dos alunos.</p>	<p><b>5 minutos</b></p>		
<p>- Elaboração de um poema visual.</p>	<p><b>8.</b> Esclarecimento de dúvidas sobre a interpretação do poema.</p>	<p><b>10 minutos</b></p>		
<p>- Elaboração de pontos de vista</p>	<p><b>9.</b> Definição do que é um poema visual. Instruções para a elaboração de um poema visual.</p>	<p><b>10 minutos</b></p>		
	<p><b>10.</b> Diálogo com os alunos sobre os “cavaleiros andantes” do século XXI - instituições de solidariedade.</p>			

<b>Domínio</b>	<b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS – o aluno deve:</b>
<b>Educação literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler integralmente obras líricas.</li> <li>• Interpretar o texto em função do seu modo literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.</li> <li>• Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica.</li> <li>• Compreender a utilização de recursos expressivos na construção de sentido do texto (designadamente antítese, metáfora e anáfora).</li> <li>• Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto ou obra.</li> </ul>
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar leitura em voz alta, não contínua e de pesquisa.</li> <li>• Explicitar o sentido global de um texto, com base em interferências, devidamente justificadas.</li> <li>• Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.</li> <li>• Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes).</li> </ul>
<b>Oralidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sintetizar a informação recebida.</li> <li>• Usar recursos verbais e não verbais com influência e correção.</li> </ul>
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade: resposta a questões de leitura.</li> <li>• Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado, com uso correto da ortografia e dos sinais de pontuação.</li> </ul>
<b>Gramática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre palavras.</li> </ul>

## Anexo 4- PowerPoint sobre a análise do poema

O palácio da ventura

O sujeito poético explica a sua imaginação e vontades

Sonho que sou um cavaleiro andante.  
Por desertos, por sóis, por **noite escura**,  
paladino do amor, busco anelante  
O palácio encantado da ventura!

→ Pleonasmo

O sujeito poético está desanimado e sente-se exausto

Mas já desmaio, **exausto e vacilante**,  
Quebrada a espada já, rota armadura...  
E eis que súbito o aviso, fulgurante  
Na sua pompa e aérea formosura!

→ Dupla adjetivação

O sujeito poético volta a ter esperança pois avista o palácio

O sujeito poético volta a ter esperança pois avista o palácio

Com grandes golpes bato à porta e brado:  
Eu sou o vagabundo, o deserdado  
Abri-vos, **portas d'ouro**, ante meus ais!

↓  
Apostrofe

Abrem-se as portas d'ouro, com fragor

O sujeito poético demonstra-se triste e desiludido, pois não encontra nada dentro do palácio.

Mas dentro encontro só, cheio de **dor**,  
**Silêncio e escuridão** – e nada mas!

↓  
Enumeração

## Anexo 5- *Sopa de letras*

H N O S V E M O S G I F  
B U E N A S T A R D E S  
B U E N A S N O C H E S  
O T N O R P A T S A H U  
Y H P N Y H P P Ó G R U  
I W V A C Y F L I Y T T  
E O C V Z M M D D I T K  
B U E N O S D Í A S R B  
T B Z A D I G Q G F W N  
H M L P X L B E K G P J  
O O G E U L A T S A H J  
H A S T A M A Ñ A N A K

## Anexo 6- Plano de aula de Espanhol (1º semestre: 7-11-2023)



### PLAN DE CLASE

**Fecha:** 7 de noviembre de 2023

**Lección n.º:** 25 y 26

**Curso y grupo:** 10º curso iniciación

**Bloque de:** 90 minutos

**Formando/a:** Ana Oliveira

**Profesora Cooperante del Instituto:** Vanessa Pinto

**Profesor Orientador de la Universidad:** Ana Cao

### PRIMERA CLASE DE LA UNIDAD: Unidad 2 – ¿Cómo somos?

#### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

Entrega y corrección del examen.

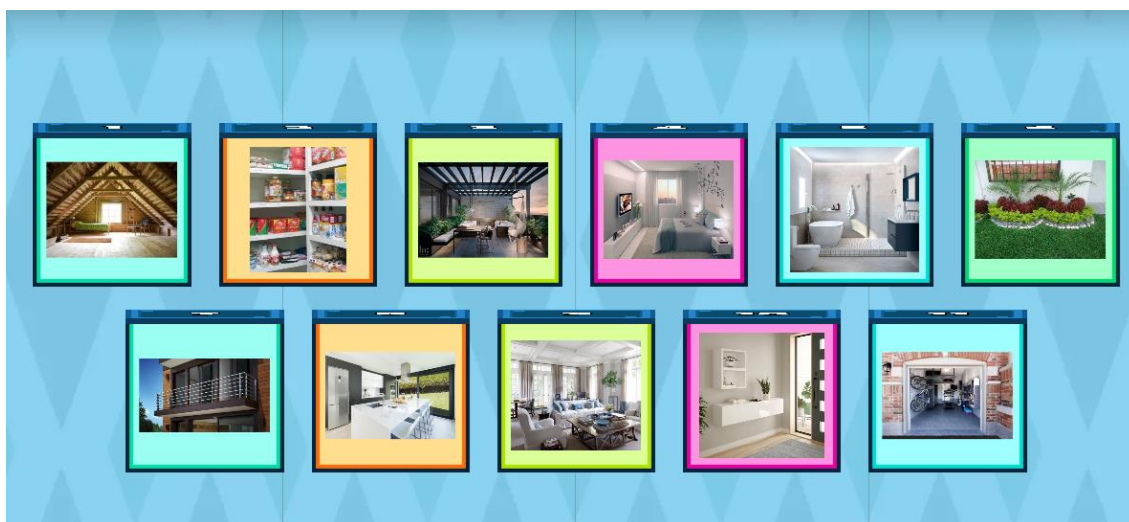
Lectura e interpretación del texto página 34, *Ivana Baquero, una actriz de raza*  
Femenino de los adjetivos- ejercicios

#### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
1 – Llamada de los alumnos.	<b>1 minuto</b>	
2 – La profesora, con la ayuda del alumno escribe la lección y el contenido de la clase.	<b>3 minutos</b>	Comprensión escrita.
3 – Entrega y corrección de los exámenes. Corrección en la pizarra por parte de los alumnos y de la profesora.	<b>25 minutos</b>	Comprensión escrita y expresión oral.
4 – Repaso de contenidos de las clases anteriores: Caracterización física y psicológica.	<b>5 minutos</b>	Expresión oral.
5- Audición del texto <i>Ivana Baquero, una actriz de raza</i> , (manual – <i>Endirecto.es1</i> , areal; página 34). Lectura en voz alta por parte de los alumnos.	<b>13 minutos</b>	Comprensión auditiva y expresión oral.
7- Léxico sobre la caracterización psicológica en el	<b>5 minutos</b>	Expresión oral.

<p>texto (manual – <i>Endirecto.es1</i>, areal; página 34). - repaso</p> <p><b>8</b> – Resolución de ejercicios sobre el texto (manual – <i>Endirecto.es1</i>, areal; página 35). Corrección en la pizarra.</p> <p><b>9</b> – Léxico sobre los adjetivos femeninos que aparecen en el texto (manual – <i>Endirecto.es1</i>, areal; página 34).</p> <p><b>10</b> – Reglas sobre los adjetivos femeninos. Ejercicios.</p> <p><b>11</b>- Canción “Y esta soy yo” (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=YZ6oKE47soQ">https://www.youtube.com/watch?v=YZ6oKE47soQ</a>), donde los alumnos tienen que rellenar los espacios en blanco.</p>	<p><b>10 minutos</b></p> <p><b>5 minutos</b></p> <p><b>15 minutos</b></p> <p><b>8 minutos</b></p>	<p>Comprensión escrita y expresión oral.</p> <p>Expresión oral.</p> <p>Expresión oral.</p> <p>Comprensión auditiva e expresión oral.</p>
--	---	--

## Anexo 7- Jogo sobre as partes da casa



## Anexo 8- Plano de aula de Espanhol (2º semestre: 16-04-2024)



### PLAN DE CLASE

**Fecha:** 16 de abril de 2024  
**Lección n.º:** 95 y 96  
**Curso y grupo:** 10º curso iniciación  
**Bloque de:** 90 minutos  
**Formanda:** Ana Oliveira  
**Profesora Cooperante del Instituto:** Vanessa Pinto  
**Profesora Orientadora de la Universidad:** Ana Cao

### PRIMERA CLASE DE LA UNIDAD: Unidad 10 – “De vacaciones”

#### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

Unidad 10 – “De vacaciones”.  
Ejercicios.

#### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
1 – Llamada de los alumnos.	<b>1 minuto</b>	
2 – La profesora con la ayuda de un alumno escribe el contenido.	<b>5 minutos</b>	Comprensión escrita.
3 – Repaso de la clase anterior – Imperativo afirmativo Juego interactivo: ruleta sobre el imperativo, donde los alumnos tienen que conjugar el verbo y la persona correctamente. <a href="https://wordwall.net/play/71656/755/468">https://wordwall.net/play/71656/755/468</a> . La profesora presenta algunos cuidados a tener en las vacaciones y los alumnos tienen que indicar el imperativo.	<b>15 minutos</b>	Expresión oral.
4- Lluvia de ideas sobre las vacaciones.	<b>10 minutos</b>	Comprensión escrita y expresión oral.
5- La docente haz algunas preguntas a los alumnos sobre las vacaciones: ¿Dónde/ Cuando/ Cómo y	<b>20 minutos</b>	Comprensión escrita y expresión oral.

<p>con quién os gusta ir? ¿Lo que lleváis en vuestras vacaciones? - introducción del léxico sobre los documentos y los objetos personales.</p> <p><b>6-</b> La profesora pregunta al alumno ¿Cómo son sus vacaciones ideales? - introducción del léxico sobre el tiempo atmosférico.</p> <p><b>7-</b> Ejercicios del cuaderno de actividades, Endirecto.es 1, <i>Areal</i>, pp. 58 y 59. Corrección en la pizarra.</p> <p><b>8-</b> Audición de una canción <i>Me voy de viaje solito</i> de Mera para consolidar el tema de las vacaciones. Pequeño dialogo sobre la canción.</p>	<p><b>12 minutos</b></p> <p><b>12 minutos</b></p> <p><b>15 minutos</b></p>	<p>Comprensión escrita y expresión oral.</p> <p>Comprensión escrita y expresión oral.</p> <p>Comprensión escrita, auditiva y expresión oral.</p>
--	--	--

## Anexo 9- Roleta



## Anexo 10- Declaração de consentimento de utilização de imagens

### Declaração de consentimento para utilização de imagens

Ana Carneiro Oliveira, Maria Carneiro Oliveira e Rafael José Mónica Ribeiro, maiores de idade, estudantes inscritos no mestrado de Ensino do Português e do Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, durante o curso académico 2023-2024, declaramos por meio deste documento, que damos o nosso consentimento para a utilização das nossas fotografias nos relatórios de estágio.

Autorizamos a inclusão das nossas imagens em ambos os relatórios de estágio, para fins académicos e de documentação das atividades realizadas durante o estágio.

Covilhã, 25 de junho de 2024

Ana Oliveira

Maria Oliveira

Rafael Ribeiro